ANNO LXXIII — Terça-feira — 23 de Fevereiro de 1897 — NUMERO 43

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 11 horas da noite).

O advogado Dr. Cavalcanti de Mello requereu fiança a favor dos individuos que foram presos ao sahirem da *Gazeta da Tarde*, sendo fiador o Sr. Genuil de Castro.

— Foi installada hoje a secretaria do palacio do Cattete.

— Para o palacio de Itamaraty vai o ministerio da guerra.

— A taxa cambial moveu-se a 8 7/16 e 8 1/2.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro, aos 10 minutos depois do meio dia (recebido na estação ás 2 horas e 10 minutos da tarde).

O Coronel Moreira Cezar communicou ao governo, que não póde telegraphar diariamente sobre os acontecimentos por internar-se pelo sertão da Bahia, onde não ha assentado fio electrico ainda.

— Consta que inimigos da Republica remettem armas e munições ao famigerado Antonio Conselheiro pela Estrada de Ferro Central do Brazil, D'ahi seguiram taes provisões para Sete Lagôas, d'onde tropeiros recebendo-as levaram a entregar áquelle mencionado fanatico.

Instruido, o governo tomou providencias; e hontem a força incumbida da diligentia logrou prender numeroso grupo de tropeiros, á vinte leguas acima de Sete Lagôas, havendo tiroteio e mortes.

— Começou hoje a funccionar a Secretaria da Presidencia da Republica no novo palacio, cuja entrega ao mordomo de Itamaraty teve hontem lugar pelo Dr Aarão Reis, encarregado de preparal-o.

Os reparos e as adaptações do referido palacio aos seus fins custaram 4.200.000$000.

— A secretaria do ministerio da guerra passará para Itamaraty.

— De accôrdo com a proposta do Director Geral das Obras Militares, foi transferido o Tenente-Coronel João Claudino de Oliveira Cruz da Directoria das Obras Militares de Pernambuco para a de Alagôas.

— A esquadra deve regressar á este porto em principios de Março.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes é brevemente aqui esperado, vindo de Theresopolis.

— O ministerio da guerra ordenou a organisação de um serviço especial, afim de obter noticias das operações do Coronel Moreira Cezar.

— Descobriram-se materias nocivas nas aguas que abastecem a população do Rio.

As visitas que faz a Repartição de Hygiene aos depositos geraes são constantes.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro, ás 12 horas do dia (recebido na estação ás 2 horas da manhã de 22).

Por obra das 9 1/2 horas da noite teve lugar violento incendio, que julga-se proposital, na casa de perfumarias, installada nos baixos do hotel Ravot

Propagou-se o incendio rapidamente ardendo parte do hotel, cuja proprietaria perdeu em joias trinta contos.

Os prejuizos geraes ascendem a... 200.000$000.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro, (entregue ás 4 horas e 5 minutos da tarde).

O Conselheiro Antonio Ennes será substituido pelo Dr. Lampreia na representação diplomatica de Portugal nesta Republica.

— Monsenhor Guidi festeja o segundo anniversario que passa de sua estada neste paiz.

— O Banco da Republica entregará ao governo a ferro-via da Companhia de Melhoramentos do Brazil.

— O actor Lauro desfechou hontem no Recreio tres tiros contra o Maestro Nicolini a quem felizmente não attingiram os projectis.

O facto tira a sua origem de questões de honra, tendo sido preso o referido actor.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 15 minutos e entregue ás 8 horas e 35 minutos da noite).

Reclama a imprensa contra a prohibição de entrada aos reporters no palacio do Cattete.

— Está pacificada a revolta do corpo policial do Espirito-Santo.

Lisboa, 22 de Fevereiro.

Partio hoje d'aqui a canhoneira *Tymbira*, a cuja officialidade offereceu o Dr. Assis Brazil um banquete.

Pariz, 22 de Fevereiro.

As esquadras ingleza e allemã bombardeiaram em Creta o acampamento dos insurrectos.

Immensa sensação na Europa, parecendo imminente a intervenção das potencias.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 15 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 35 minutos).

Desde sabbado que funcciona no novo palacio a Secretaria da Presidencia da Republica; e hoje haverá ahi a primeira conferencia ministerial.

No dia 24 o Sr. Vice-Presidente da Republica dará recepção official até 11 horas da noite, havendo depois baile inaugural do palacio, para o qual está convidado o corpo diplomatico, á cuja disposição poz o governo trens especiaes em Petropolis.

— Cahio em Pinheiros uma tromba d'agua, que destruio na linha da Central do Brazil o abarracamento do 24 batalhão, que estava em exercicios.

= A commissão de engenheiros nomeada pelo governo para avaliar a estrada da Companhia de Melhoramentos do Brazil, que será entregue ao governo como indemnisação da divida do Banco da Republica, avaliou-a em 1 500 000$000.

— O Coronel Moreira Cezar atacará Antonio Conselheiro até o dia 24.

— Esta noite ultima ardeu na parte do quarteirão da rua do Ouvidor, entre as de Uruguayana e de S. Francisco o predio occupado pelo hotel Ravot, chapellarias, restaurants, etc.

Os prejuizos são avultadissimos.

O corpo de bombeiros portou-se heroicamente, logrando pelos seus esforços salvar outros predios

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1897

Tratado de arbitragem anglo-americano

Não parece estar tão longo, apesar das difficuldades sempre reconhecidas para a sua realisação, a creação da justiça internacional, e os clamores até hoje levantados pela ausencia de uma instituição tornada tão necessaria, considerada como uma destas utopias que os philantropos inventaram, já não são vozes perdidas no espaço, notas de um sentimentalismo romantico distanciado da natureza e da realidade das cousas humanas.

Mais do que isso póde ser agora este desvanecimento que o impulso da civilisação fazia surgir, promettendo no futuro brilhante conquista.

A civilisação marcha, e impõe os seus principios; ella cria uma psychologia, ella transforma o mundo, e o seu fim principal, ou por outra, os seus fataes resultados, são a humanisação do homem.

E que a consciencia humana desperta-se, e já hoje protesta contra a perseverança de costumes, de instituições, que ainda no seio das sociedades florescem como um pernicioso legado, uma herança que tem-lhe sido imposta, em cujo usufructo ainda se acha, sentindo o amargo resabio que a embriaga, causando-lhe tristes delicias por entre a sombra dos remorsos, ou o brado da consciencia revoltada.

Os habitos, os costumes inveterados condensados na vida historica dos povos não podem desapparecer, quando ainda entre elles e os progressos da sua evolução intellectual e sentimental, estabelece-se um verdadeiro conflicto, o manifesta-se o antagonismo entre tendencias oppostas.

Emquanto os povos não fixarem as suas fronteiras, e tiverem traçado o limite das suas aspirações, a lucta physiologica e da qual a guerra é a expressão material, não terá de todo um termo Os vencidos de hontem procuram as reivindicações em um tempo futuro.

O orgulho nacional abate os interesses da civilisação, sacrifica os principios os mais incontestaveis da ordem moral e juridica, e impedem a criação, o advento da justiça internacional, e a guerra que não é outra cousa senão a anarchia, o imperio da força dirigida por sua propria impulsão sem conhecer qualquer outra lei fóra de si mesmo, que lhe seja superior, ou a que possa subordinar-se, proseguirá emquanto as ambições de crescer, elevar-se, não se extinguirem por uma vez.

Este cyclo da lucta das nacionalidades ainda no decurso da historia contemporanea não fechou se por uma vez ainda não foi percorrido em toda a sua extensão; e hoje só pódem vir perturbar a paz da Europa as ambições da Russia, e talvez seja preciso mais cedo ou mais tarde um outro Sedan. Se tal perigo porém fôr removido, poderá ainda o mundo entoar hymnos de louvor á perpetuidade da paz

A guerra entretanto vai hoje tornando-se mais difficil que nunca. A tendencia em evital-a, os escrupulos que fazem removel a, as repugnancias que vai despertando, os receios dos grandes males que ainda pode causar, fazem-se cada vez mais sentir. E o equilibrio do interesse geral é que contem a terrivel explosão desta calamidade.

Os Estados Unidos fizeram um tratado com a Inglaterra pelo qual ficam estabelecidos os meios de resolver todas as pendencias, e oxalá que todas as outras nações os imitassem, o que está muito longe de acontecer.

Por elle ficou estabelecido que todas as questões financeiras entre os dous paizes quando não excedesse ao valor de 100,000 libras, seriam resolvidas por dous juristas escolhidos por ambas as nações, e quanto ao terceiro, quando não chegassem a um accordo sobre a escolha, seria nomeado pelo rei da Suecia e Noruega.

Excedendo o valor da questão áquella importancia, os arbitros seriam constituidos do mesmo modo, e não sendo unanime a decisão, a appellação terá logar para um tribunal de cinco membros, cabendo a escolha de dous a cada uma das partes litigantes, a do quinto ao Supremo Tribunal de Justiça dos Estados-Unidos, e a côrte suprema de Justiça da Inglaterra, em falta do accordo, ao rei da Suecia.

Quando o objecto do litigio consistir em posse ou dominios territoriaes, o tribunal será constituido por seis membros, dos quaes tres serão nomeados pelo presidente da Republica dos Estados Unidos, entre os membros do Supremo Tribunal, e tres pelo soberano da Inglaterra entre os juizes da côrte suprema britannica. A decisão para tornar-se irrevogavel, é necessario que seja apoiada pelos votos dos cinco arbitros contra um. Do contrario, as partes poderão tomar a resolução que lhes aprouver, romper mesmo, em francas hostilidades, salvo todavia o direito de invocar a mediação de uma terceira potencia.

Difficultada a decisão arbitral por este modo, vê-se que é incompleto o ultimo artigo do tratado e difficultou-se tanto mais a solução pacifica do conflicto quanto mais importante é o objecto do litigio. E' que a Inglaterra não entrega completamente as incertezas de uma sentença arbitral, os direitos que se arroga ao menos sobre certa parte do territorio litigioso.

Entretanto Olney, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, conservou como preciosa reliquia a penna com a qual foi assignado o tratado de arbitragem com a Inglaterra.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 2,459 de 12 de Fevereiro de 1897

Faz diversas alterações no decreto n. 2,431 de 8 de Janeiro de 1897, que creou a Delegacia Especial do Ministerio da Fazenda no Estado do Rio-Grande do Sul.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, tendo em vista a necessidade de modificar o decreto regulamentar n. 2,431, de 8 de Janeiro de 1897, que organisa a fiscalisação aduaneira na fronteira do Rio-Grande do Sul, decreta:

Art. 1º Ficam extinctos os lugares de amanuense e fiscaes instituidos pelo art. 2º do citado decreto, e creados os cargos de ajudante e de secretario do delegado especial.

Art. 2º O § 6º do art. 3º fica substituido pelo seguinte: Organisar e dirigir a correspondencia e a escripturação da delegacia, utilisando o secretario; suspender, remover, punir regulamentarmente, demittir e nomear provisoriamente quaesquer empregados das estações fiscaes comprehendidas dentro do territorio de sua jurisdicção, submettendo taes actos á approvação do Ministro da Fazenda.

Art. 3º O § 7º do art. 3º fica substituido pelo seguinte: Collocar postos de vigilancia e de observação, determinando-lhes a zona, devendo neste intuito ter em attenção a topographia, as estradas, os rios e os seus passos, de modo a impedir o transito de objectos não despachados legalmente; designando as estradas e os passos que devam ser seguidos, de accordo com os postos estabelecidos.

Art. 4º O § 9º do art. 3º fica substituido pelo seguinte: Enviar trimestralmente ao Ministro da Fazenda um relatorio circumstanciado a respeito de todo o serviço a seu cargo, expondo o resultado das medidas prescriptas e executadas e indicando as providencias que entender convenientes e as modificações e reformas que a experiencia aconselhar, podendo, além disto, e sempre, enviar todas as communicações e informações convenientes ao serviço.

Art. 5º O § 11 do art. 3º fica substituido pelo seguinte: Nomear e demittir o commandante, officiaes e guardas, submettendo nomeações e demissões á approvação do Ministro da Fazenda.

Art. 6º O art. 4º fica substituido pelo seguinte: O delegado dará instrucções directa ou indirectamente aos sargentos destacados nos postos fiscaes.

Art. 7º O art. 5º fica substituido pelo seguinte: Compete ao corpo de guardas todo o serviço de vigilancia, rondas diurnas e nocturnas, sentinellas, apprehensões, buscas, prisões, nos casos determinados pelo delegado e todos os mais serviços que por este lhe forem ordenados.

Art. 8º O art. 7º fica substituido pelo seguinte: Aos officiaes e inferiores compete cumprir todas as ordens, instrucções e recommendações do delegado e do commandante.

Art. 9º O art. 8º fica substituido pelo seguinte: A' Delegacia Especial ao corpo de guardas, commandante, officiaes, inferiores e guardas, cabem as disposições do capitulo 2º, tit. 1º, arts. 16 a 30 da Consolidação das Leis das Alfandegas, tanto quanto fôr applicavel, attenta a natureza e differença da situação e dos serviços, excepto o que prescreve o n. 2 do art. 24.

Art. 10. O numero, classe e gratificação dos empregados da Delegacia Especial do Ministerio da Fazenda no Estado do Rio-Grande do Sul será o fixado e constante da tabella que a este acompanha.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 12 de Fevereiro de 1897, 9º da Republica.

MANOEL VICTORINO PEREIRA.
Bernardino de Campos.

Tabella das gratificações dos empregados da Delegacia Especial do Ministerio da Fazenda no Estado do Rio Grande do Sul.

N.	Empregos	Gratf. annual
1	delegado	12:000$000
1	ajudante.	4:800$000
1	secretario	4:800$000
1	commandante, capitão	4:800$000
1	tenente	4:000$000
3	alferes, a 3:600$ annuaes cada um. . .	10:800$000
10	sargentos, a 2:380$ annuaes cada um. . .	23:800$000
225	guardas a cavallo, a 1:560$ annuaes cada um, inclusive forragem	351:000$000
243		421:000$000
	Livros, expediente e ranchos nos pastos. . .	6:000$000
		427:000$000

Observação

O delegado, o ajudante e o secretario terão direito a passagens nas vias ferreas e linhas de navegação.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Directoria do Interior

Por decreto de 8 do corrente, foi removido o juiz federal bacharel Godofredo Xavier da Cunha, da secção do Rio de Janeiro para a do Districto Federal, por assim o haver pedido.

—Por outros de 10 do corrente:

Foi nomeado para o lugar de secretario da Directoria Geral da Saúde Publica o Dr. Luiz Antonio da Silva Santos que exercia o de vice-director do Instituto Sanitario Federal;

Concedeu-se a exoneração, que pediu o Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré do lugar de secretario do mesmo Instituto;

Foi exonerado o Dr. José Pereira Landim do de secretario da Inspectoria Geral de Saúde dos Portos, extincto em virtude do decreto n. 2,449, de 1 deste mez.

MINISTERIO DA FAZENDA

Por titulos de 8 do corrente:

Foi exonerado, a seu pedido, Ignacio Baptista de Freitas do lugar de porteiro e cartorario da Alfandega de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul.

—Foram nomeados:

Vicente Pereira Dias, para o lugar de cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná;

Hermino Kiler da Couto, para o lugar de official da Caixa Economica do Estado do Paraná.

—Por decretos de 9 do corrente, foram nomeados para a Delegacia Fiscal do Estado do Paraná;

1.º escripturario, o ex-1.º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado, Firmino Castello Branco;

2.º escripturario, o ex-2.º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado, Joaquim Praxedes Gonçalves de Menezes.

—Na conformidade do art. 83 da lei n. 221, de Novembro de 1894, Manoel José de Souza Guimarães para o lugar de avaliador privativo da Fazenda Nacional.

—Por decreto de 12 do corrente, foi nomeado o inspector da Alfandega de Penedo, Estado de Alagôas, bacharel Antonio Espindola Ferreira de Oliveira, para o lugar de chefe de secção da Alfandega de Maceió, no mesmo Estado.

MINISTERIO DA GUERRA

Por decretos de 8 do corrente, foram transferidos:

Para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregados ao corpo e arma a que pertencem, de conformidade com a resolução de 1 de Abril de 1871, o coronel do corpo de estado-maior de artilharia João Carlos Lobo Botelho e o alferes do 4.º regimento de cavallaria Edmundo Julio da Fontoura Duclós, visto terem sido, em inspecção de saúde a que foram submettidos, julgados incapazes do serviço do mesmo exercito;

Para a arma de infantaria, de conformidade com o art. 5.º da lei n. 1.143, de 11 de Setembro de 1861, o alferes do 11 regimento de cavallaria Francisco José de Mello, conforme requereu.

—Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1897.

Tendo o alferes do 1.º batalhão de infanteria Adolpho Ferreira Barros da Fontoura, subalterno do corpo de alumnos da Escola Militar desta Capital, consultado si um official que se acha matriculado em qualquer das escolas praticas do exercito, póde ser escalado para fazer diligencia em guarnições estranhas áquellas em que estão as ditas escolas e si, sendo escalado para esse serviço, fica incurso nos arts. 43 e 88 do regulamento que baixou com o decreto n. 432, de 4 de Julho de 1891, quanto ao desligamento por falta de aproveitamento e consequente perda de tempo de serviço; si deve ser dellas desligado o alumno que, por motivo de molestia comprovada, deixar de comparecer as aulas por mais de 30 dias, e, no caso affirmativo, si está comprehendido nos referidos artigos, isto é, si perde o tempo para todos os effeitos, ou si póde gozar do favor de que gozam os alumnos das escolas do exercito pelo art. 55 do regulamento n. 330, de 12 de Abril de 1890; vos declaro em solução á referida consulta que acompanhou a informação n. 614, da 2.ª secção da repartição a vosso cargo, de 15 de Dezembro ultimo, que só em virtude de ordem superior e a bem da tranquillidade publica poderão os alumnos das escolas, officiaes e praças, ser escalados para taes diligencias, e, uma vez escalados, não se lhes deve descontar no tempo de frequencia, a que se refere o citado art. 88, as faltas que derem por semelhante motivo, considerado de força maior, nem impor-se-lhes a penalidade estabelecida nesse artigo, ainda mesmo que deixem de prestar exame; e bem assim que embora o regulamento de 1891 não cogite do desligamento do alumno licenciado por mais de 30 dias, todavia essas licenças, quando forem concedidas para tratamento de saúde, não podem acarretar o desligamento, devendo computar-se esse tempo para todos os effeitos, menos para a baixa dos alumnos que forem praças de pret.

Saúde e fraternidade.—*Dionisyo E. de Castro Cerqueira.*—Sr. Ajudante general.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1897.

Em solução á consulta que fez o commandante da Escola Militar do Estado do Ceará no officio que por cópia acompanhou o dessa repartição n. 9651, de 8 de Setembro do anno passado, e relativo ao desligamento de alumnos comprehendidos nas disposições dos arts. 51 e 55, do regulamento das escolas do exercito, declare-se áquelle commandante, para os fins convenientes, que, dispondo o segundo daquelles artigos que o alumno desligado da escola, salvo o caso de molestia grave comprovada pela Junta Militar de Saúde, será considerado com o anno perdido, só os que estiverem comprehendidos em tal excepção deverão ser desligados na fórma deste artigo, convindo, portanto, que para esse fim as juntas militares que inspeccionarem de saúde alumnos das escolas do exercito mencionem nos respectivos termos si as molestias de que soffrem são ou não graves.

Saúde e fraternidade.—*Dionisyo E. de Castro Cerqueira.*—Sr. Ajudante general.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRETORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1897

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Bernardo Falcão Filho resolve prorogar por 15 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Goyanna para o qual foi removido do do Cabo por portaria de 4 do corrente.—Communicou-se ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Goyanna.

— O Governador do Estado resolve conceder a exoneração que solicitou Antonio Jorge Guerra Junior, do cargo de almoxarife do Presidio de Fernando de Noronha e nomear para exercer interinamente aquelle cargo o cidadão João Leodegario de Faria Barbosa.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

Ao Sr. General Commandante do 2º Districto Militar.—Participo-vos que se acham recolhidos á Casa de Detenção vindos do Presidio de Fernando de Noronha, á vossa disposição os sentenciados militares Gregorio Antonio dos Santos, Francisco do O' Roynaldo, Bemvenuto Manoel da Silva e Manoel Ferreira da Silva por vós requisitados em officios ns. 200, de 20 de Janeiro ultimo e 473 de 15 do corrente e bem assim o do nome José Antonio da Silva, por ter concluido a pena, segundo consta da inclusa guia.

Deixo de vos enviar as guias daquelles sentenciados, por não terem sido remettidas para o Presidio, conforme declarou o respectivo Director em officio n. 473 de 15 deste mez.

— Ao Dr. Questor Policial interino.—Providenciai para que sejam apresentados ao Sr. General Commandante do 2º Districto Militar os sentenciados Gregorio Antonio dos Santos, Francisco do O' Roynaldo, Bemvenuto Manoel da Silva, Manoel Ferreira da Silva e José Antonio da Silva, vindos do Presidio de Fernando de Noronha e recolhidos á Casa de Detenção.

— Ao Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.—De posse do vosso officio n. 527 de 16 do corrente, fico sciente de ter sido nomeado em sessão da mesma data, o bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida para o cargo de Secretario desse Tribunal, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario, o bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.

— Ao Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Justiça do Estado de S. Paulo.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 1827 de 27 de Novembro do anno proximo findo, a que respondo transmitto-vos a inclusa relação nominal dos sentenciados desse Estado remettidos para o Presidio de Fernando em diversas épocas.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Juiz de Direito das Execuções Criminaes.—Communico-vos, de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado que estão recolhidos a Casa de Detenção, vindos do Presidio de Fernando de Noronha a vossa disposição, os sentenciados Ivo Colestino de Carvalho Norja, Tiburcio Valeriano da Silva Tavares e Laurindo José de França de que tratam as inclusas guias.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que segundo participou o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça em officio de hontem foi na mesma data por elle nomeado para exercer o cargo de amanuense da Secretaria do dito Tribunal o continuo Vicente de Oliveira Lima, e para este ultimo cargo o cidadão João Ferreira Guimarães.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos, para os fins convenientes que segundo consta do officio do Presidente do Superior Tribunal de Justiça foi nomeado em sessão de 16 do corrente o amanuense do mesmo Tribunal bacharel Antonio Gomes Correia de Almeida para exercer o cargo de secretario vago pelo fallecimento do respectivo serventuario bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

— Ao Sr. Dr. Questor Policial interino.—Declaro-vos, em resposta ao officio n. 83, de 16 do corrente, que fica autorisado o administrador da Casa de Detenção a mandar encardenar a correspondencia d'aquelle estabelecimento, relativa ao anno findo.

Expediente do Dr. Director

Officios:

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—O Exm. Sr. Concelheiro Governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao officio n. 1232, do hontem datado, que providenciou no sentido de serem feitos os concertos de que precisa o apparelho da Companhia Recife Draynage, collocado no xadrez das praças do Batalhão sob vosso commando.

— Ao Sr. Dr. Questor Policial interino.—O Exm. Sr. Concelheiro Governador do Estado manda communicar-vos que n'esta data exonerou, á pedido, de accordo com a vossa proposta, em officio n. 86 de 16 do corrente, o subdelegado de Catende, do municipio de Palmares, José Ferreira Carlos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 18 de Fevereiro de 1897.

Officios:

— Ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul—Agradeço a remessa que vos dignastes de fazer-me dos exemplares da lei que regula o processo para as eleições desse Estado.

— Ao Prefeito do municipio do Recife.—Rogo que me informeis si a a professora Maria Candida Tavares de Mello foi nomeada para reger alguma cadeira municipal do Recife.

—Ao Dr. Diretor Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu-me a professora Hermilla Lydia Alcoforado Lima e tendo em vista a vossa informação n. 152 de 16 do corrente mez, recommendo que mandeis escripturar, para opportuno pagamento, a importancia de 331$775, a que a peticionaria tem direito, provenente de seus vencimentos a contar de 1 a 8 de Maio, quando em disponibilidade, e de 9 do mesmo mez a 30 de Junho do anno passado pelo exercicio na cadeira de Nossa Senhora do O' de Goyanna, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 156 de 16 do corrente mez prestada sobre o assumpto do requerimento de F. P. Boulitreau, recommendo providenciais para que seja paga ao peticionario a conta junta na importancia de 45$000 relativa ao fornecimento de objectos de expediente a Bibliotheca Publica do Estado e da assignatura da *Gazeta Commercial e Financeira* a vencer no dia 30 de Outubro deste anno, correndo a despeza pela verba do artigo 2º § 1º n. 83 da lei do orçamento em vigor.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos para os fins convenientes, que á 16 do corrente foi exonerado João Vital Machado do lugar de continuo da Escola de Engenharia e nomeado para substituil-o Antonio Martiniano da Silva, segundo participou o respectivo director em officio n. 4 de 16 do corrente mez.

ILEGÍVEL

MUTILADO

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 18 de Fevereiro de 1897.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar á Ayres Ferreira da Cruz, contractante dos muros do encontro da Ponte de Caxangá, a quantia de 30:737$783 a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pela medição final da referida obra, devendo correr a despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 33 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á Ayres Ferreira & C., contractantes da construcção de um boeiro na estrada do Nazareth, a quantia de 5:003$357, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pela execução da referida obra, devendo correr esse pagamento pelo art. 2.º, § 2.º, n. 28 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á José Francisco de Paula, contractante dos reparos de diversas pontes, a quantia de 635$915, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelos reparos executados na ponte de Tabatinga, devendo ser deduzida a importancia de 63$501, que é a responsabilidade do estylo, e correndo a despeza pelo art. 2.º, § 2.º n. 34 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao Superintendente da Great Western of Brazil Railway Company Limited.—Rogo que vos digneis conceder, por conta do Estado, passagens de ida e volta, da estação do Brum á de Páo d'Alho, no primeiro trem que partir no dia 20 do corrente, em 1.ª classe, aos Drs. Octavio de Freitas e Antonio Cavalcanti Pina; em 2.ª á 3 serventes que os acompanham, e bem assim, transport para um vitello e uma mesa para o serviço de vaccinação.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 2.ª Directoria.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos que fica sciente da communicação contida em officio sob n. 82 de hontem datado relativamente á designação dos Commissarios da 1.ª circumscripção sanitaria para os respectivos districtos, o qual fica assim respondido.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento, que na petição em que a Brazilian Street Railway Company Limited, recorre da multa que lhe foi imposta por essa Directoria de que trata o officio sob n. 45, de 17 do corrente foi lançado n'esta data o seguinte despacho:

« Embora tenha sido regularmente imposta a multa de que se recorre, attendendo a que a supplicante allega não ter meios de impedir que alguns passageiros continuem a viajar nos trens que vão ser recolhidos á estação da rua do Sol, dou provimento ao presente recurso para o fim de relevar a multa imposta á supplicante, recommendando terminantemente não consentir que os trens passem na ponte emquanto n'elles existirem passageiros, sob pena de incorrer na multa que lhe foi imposta."

— Aos Agentes do Lloyd Brazileiro.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio desta data, em o qual communicaes, que tendo chegado hontem, á 1 hora da tarde, dos portos sul, o vapor nacional *Espirito-Santo*, seguirá hoje, ás 10 horas da noite, para os do norte.—Communicou-se ao Dr. Director da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 20 de Fevereiro de 1897.

Capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, pedindo entrega de documentos.—Ao Chefe do Archivo da extincta Secretaria do governo, afim de fazer entrega dos documentos mediante recibo.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas durante o mez de Dezembro proximo passado, por conta do Estado.—Attendida nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Cavalcante de Souza Campos, desenhista de segunda classe da terceira Directoria desta Secretaria, pedindo trez mezes de licença com ordenado.—Concedo dous mezes com ordenado.

Antonio Francisco Cordeiro de Mello, ex-pharmaceutico e enfermeiro da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo que desta data em diante lhe seja paga a pensão que recebia como capitão reformado do Corpo de Policia.—Como pede, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Servindo de porteiro,
José Farias Neves.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 20 de Fevereiro de 1897.

Frederico Augusto Paes Barretto, tenente-coronel reformado do corpo policial do Estado, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Antonio de Souza Maia, ex-tenente da 5.ª companhia do 1.º batalhão de infanteria estadoal, requerendo pagamento de vencimentos, a que tem direito até 18 de Janeiro proximo findo, quando foi demittido.—Informe o commandante do 1.º batalhão de infanteria estadoal.

Manoel Antonio da Silva Gama, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Dionisio José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Procurador geral do Estado.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico da cadeira de instrucção primaria da cidade de Gamelleira, pedindo passagem gratuita nas estradas de ferro Central e S. Francisco para si e sua familia.—Indeferido.

Maria Julia Monteiro Lopes, professora publica de 2.ª entrancia com effectivo exercicio na cadeira do sexo feminino da cidade do Bonito, pedindo 3 mezes de licença com seus vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier, á contar do 1.º do corrente.—Sim, por dous mezes.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, professor publico estadoal, de instrucção primaria da villa de Panellas, requerendo prorogação de licença, com ordenado para tratar de seu restabelecimento.—Sim.

José Carlos de Souza Lôbo, procurador dos recolhimentos de Olinda, Iguarassú e Goyanna, pedindo pagamento das subvenções concedidas pelo orçamento vigente do Estado, aos ditos recolhimentos.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Joaquim Padilha, serventuario vitalicio dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e crime por distribuição, e privativo do de orphãos do municipio de Buique, requerendo em vista de sua avançada idade e incommodos physicos, um successor com direito a terça parte do rendimento do officio, visto não ter outro meio de subsistencia.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Buique.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 20 de Fevereiro de 1897

José Antonio Moreira. — Certifique-se.

Anna Maria da Conceição e Oliveira & Campos.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

José de Barros Cavalcanti, Conego Marcolino Pacheco do Amaral e Maria Zulmira de Barros Lima.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Dia 22

Maria Florencia da Paz e Cunha e Alfredo Gibson.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Pedro Venancio da Silva.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Antonio Joaquim Cascão. — Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, Venustiniana Floresta dos Santos Cordeiro, Luiz Francisco de Paula Cavalcanti, Izabel de Hollanda Cavalcanti, José Carlos de Souza Lôbo, Candido Rodrigues Cordeiro, João Achilles Gonçalves Netto, João Leite Ferreira Torres, João Rodrigues Camello, João Antonio Borges Uchôa, José Ceciliano Barbosa Pereira de Lucena, Firmino de Barros Torres B. e Silva, Pedro Torres Leite, Tiburtino de Mello, Thomaz José da Silva e Manoel Osmando do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 20 de Fevereiro de 1897

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, os predios n. 15 da rua da Alegria e 17 da rua dos Pires.

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto os 1.º e 2.º andares do predio n. 35 da rua do Barão da Victoria.

Teixeira & Miranda, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

— *Dia 22* —

Sabino Olegario Ludgero Pinho, pedindo approvação de seus preparados «Glycoborina, Polypodio e Elixir de cajú iodo phosphatado».—Como requer, de accordo com os resultados das analyses chimicas.

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, o predio n. 35 da rua de S. José de Ribamar.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 10—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 22 de Fevereiro de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo. M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' minha ordem, Manoel Francisco de Maria, remettido pelo delegado de Timbaúba, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Anna Maria da Conceição e Josepha Pereira de Araujo, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria Theodora da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, João Eugenio da Silva Liberato, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Roque José dos Santos, como gatuno.

No dia 21:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Odofrem Severiano de Miranda, por uso de armas prohibidas e Heliodoro Manoel da Paixão, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Sebastião de França do Nascimento e José Gomes da Silva, por uso de armas prohibidas.

— Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Quipapá, que no dia 8 do corrente capturou o individuo de nome Manoel Ignacio da Silva, na occasião em que roubava galinhas e bódes, pertencentes ao alferes Pedro Antunes Pinheiro de Barros, tendo para isto dito individuo arrombado o muro da casa; e contra elle a mesma autoridade procede ás necessarias diligencias.

O delegado de policia do municipio de Buique, participou-me que no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, no povoado "Santa Clara", do mesmo municipio, foi assassinado á tiro o individuo de nome Francisco Jorge Cavalcante.

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar e depois inhumar o cadaver e procede ás necessarias diligencias afim de descobrir o autor ou autores do crime.

Em data de 17 do corrente, communicou-me o subdelegado de Angelim, do municipio de Garanhuns, que n'aquelle dia capturou e fez recolher á cadeia d'aquelle municipio o individuo de nome Ildefonso Alves de Oliveira, criminoso de morte na villa da Victoria, do Estado de Alagôas.

— Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Bezerros, que no dia 19 do fluente, no lugar Raposa, do mesmo municipio, o individuo João Felippe de tal, armado de fouce, ferira a João Antonio da Silva.

A mesma autoridade, tendo sciencia do occorrido, fez vistoriar o offendido, e contra o offensor, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

Participou-me o subdelegado de Santa Rita, do municipio de S. Lourenço da Matta, que no dia 20 do andante, Antonio Venancio de Roma desfechou um tiro de espingarda em José Grande, deixando-o gravemente ferido.

Contra o offensor, que foi preso em flagrante delicto, a mesma autoridade procede nos termos da lei.

O capitão Antonio da Costa Monteiro, participou-me que durante a noite de hontem rondou a guarnição e patrulhas da cidade, nada encontrando digno de menção.

N'esta data foram remettidas ao Dr. 3.º Promotor Publico da capital as seguintes diligencias policiaes:

As procedidas sobre a morte de Antonio Francisco Mauricio; as procedidas contra João Cavalcante de Albuquerque, vulgo *Yôyô carne secca* e as procedidas contra Fulão Santos, praça do 5.º regimento de artilheria, autor dos ferimentos feitos em João Alexandre Barbosa.

Em data de 18 do corrente assumio o exercicio do cargo de Delegado do municipio do Bonito, na qualidade de 2.º supplente, o alferes Joaquim Frederico Soares.

Levo ao vosso conhecimento que o cidadão Aristides Schtobach que tinha desapparecido da casa de seu amigo Bandeira de Mello, á rua do Apollo n. 24, 2.º andar, acha-se empregado no Collegio Accioly no municipio de Palmares.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 22 de Fevereiro de 1897

Machado d'Andrade, Bellarmino da Silva.—Deferido.

Agostinho Costa & Fiuza.—Certifique-se.

Juvino Lydio Ferreira Fontes, Galdino Augusto Cezar dos Anjos, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, Antonio Carlos Borromeu dos Santos, Vital José do Espirito-Santo, Francisco Avila de Mendonça, Anna Maria da Conceição, Oliveira & Campos.—Informe a 1.ª Secção.

Antonio Francisco de Lacerda.—Certifique-se.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 16 do corrente:

Com os Srs. Vice-Presidente da Republica e Ministro da Fazenda conferenciaram hontem os Srs. Conselheiro Affonso Penna e Commendador Silva Porto, presidente e director do Banco da Republica, deixando de acompanhal-os o Sr. Conselheiro Amaral por incommodo de saúde.

A conferencia versou sobre o meio pratico do passarem á propriedade do Estado os bens que o Banco da Republica lhe offerece para amortizar a sua divida ao Thesouro.

Ficou assentado o Governo acceitar pelos preços resultantes de avaliação, em que se fará representar, os seguintes immoveis: Estrada de Ferro da Companhia Melhoramentos do Brazil; predio da rua Direita em construcção pelo Banco da Republica; casas e terrenos nos fundos da Casa da Moeda e que devem servir para alargamento desse proprio nacional; mercado da Gloria (destinado á Academia de Bellas-Artes); parte do material da Companhia Serviços Maritimos, destinado á Alfandega e ao Ministerio da Marinha; terrenos limitrophes das fortalezas do outro lado da bahia; cortume da Companhia S. Lazaro.

Além desses bens, o governo receberá os titulos de divida da Associação Commercial, por elle garantido e que se acham na carteira do banco; os do emprestimo especial da Republica do Uruguay, na importancia de £ 700,000, responsabilisando-se o banco pela conveniente collocação dos mesmos; e a divida de 23:000$000, feita ao banco, sob a responsabilidade do Thesouro, pela Companhia Leopoldina.

Enquanto não se der a alienação dos bens immoveis de que o governo não carece para o serviço do Estado, serão elles administrados por um dos directores do banco, designado pelo Ministro da Fazenda.

O governo espera receber bens de modo a se deduzir a divida á quantia de......... 50.000:000$000, que deverá ser paga sem juros em vinte annos. Pelo favor recebido da dispensa do juro, o Banco será obrigado a emprestar á lavoura a metade daquella somma, isto é, 25.000:000$000 sobre letras hypothecarias emittidas por bancos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo.

E' esta a peior feição da reforma.

As noticias que têm corrido sobre o Lloyd Brazileiro e a União Sorocabana e Ituana parecem prematuras.

Além do que já se sabe sobre a reducção do numero de directores do Banco da Republica a cinco, dentre os quaes sahirá o vice-presidente; da escolha do presidente pelo governo e da reducção do capital,—ficou assentado que as carteiras do banco sejam reduzidas a quatro: commercial, liquidações, bonus, cambio e agencias.

Está reintegrado José Affonso Soares, no cargo de contador da sub-contadoria da Repartição Geral dos Telegrapos no Estado de Pernambuco.

— Está nomeado o agrimensor Antonio Lopes de Azevedo, para o cargo de inspector de 2.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Está aposentado Pedro Rodrigues Soares no cargo de telegraphista chefe, ficando sem effeito a sua demissão á bem do serviço publico.

— O ministerio da viação remetteu ao procurador geral da Republica os papeis relativos aos actos do engenheiro Ernesto Lassance, ex-engenheiro chefe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, que requereu processo.

— O Rvdm. Monsenhor Dr. Francisco do Rego Maia, acaba de realizar a sua visita Pastoral á feguezia de S. Sebastião da Barra Mansa, onde fez a sua entrada solemne na Igreja Matriz a 6 do corrente, de conformidade com as prescripções do Pontifical Romano, prégando, confessando, chrismando e casando os que viviam em união illicita.

Levava comsigo seis Reverendissimos sacerdotes, com os quaes visitou os presos da cadeia e as capellas de S. Benedicto e da Santa Casa de Misericordia, onde tambem celebrou e administrou os Sacramentos da Eucharistia e do Chrisma.

A sua visita durou até 13 deste mez: durante a sua permanencia chrismou 936 pessoas, baptisou 387, confessou 620 e casou 171 que mantinham união illicita.

No dia 13 partio em trem especial da estrada de ferro Oéste de Minas para a freguezia do Quatiz; d'ahi seguirá para S. Joaquim, donde regressará a Barra Mansa, indo em seguida ao Espirito-Santo da Barra Mansa.

As Veneraveis Irmandades do Santissimo Sacramento e S. Benedicto fizeram em Barra Mansa brilhante recepção ao digno prelado; na sua partida grande massa de povo, familias e commissões acompanharam S. Rvdma. até a gare da estrada de ferro Oéste de Minas.

— Estão promovidos na Administração dos Correios do Districto Federal: o 2.º escripturario José Henrique Aderne a 1.º, o 3.º João Hilario Xavier da Costa a 2.º e o amanuense Domingos Edgard de Miranda Gama Castro a 3.º.

— Foram nomeados addidos á Secretaria da Marinha Alfredo Cardoso Wanderley, Hermenegildo Antonio Pinto e Antonio Lanego, correndo que está nomeado tambem o commissario de 4.ª classe capitão-tenente Clemente de Alcantara Toscano, commissario do commissariado geral da armada em substituição do commissario de 4.ª classe, 2.º tenente Maciel Soares, que foi dispensado dessa commissão.

— Serão promovidos os escripturarios do Thesouro Federal, Arthur Alvaro Ewerton de 2.ª a 1.ª e Audelino Augusto Corrêa de 3.ª a 2.ª; assim como exonerado o 2.º official da administração dos correios do Amazonas Paulino José de Souza Fortuna.

— Corre que será aposentado o engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Central da Bahia, Affonso Pires de Carvalho Albuquerque e nomeado para esse cargo o engenheiro Joaquim Arthur Pedreira Franco.

— Foram reformado o machinista de 2.ª classe capitão-tenente Rodolpho Rodrigues Villares; e aposentado o 1.º official da administração dos correios do districto federal Alexandre José do Nascimento.

INTERIOR

ANTONIO CONSELHEIRO

Ao conhecimento dos nossos leitores vamos as seguintes notas colhidas dos collegas da Capital Federal, sobre as occurrencias posteriores ás que temos relatado:

Com data de 7 escrevem de Monte Santo para o *Diario de Noticias*, da Bahia, que alli aguardam as ultimas providencias do governo para o exterminio do cancro implantado n'aquelle municipio, onde tem se estendido perniciosas raizes; que rogam diariamente a Deus que o governo não arrefeça o seu empenho para castigo de Antonio Conselheiro e aniquillamento de seus fanaticos, tornando este facto em conhecimento de todos; que se o contrario se dér, coitados dos que residem alli; que circulam boatos de que logo que as forças do governo deixem Monte Santo, este Cumbé e demais lugares povoados serão invadidos, queimados e mortos seus habitantes principalmente aquelles que prestavam auxilio ao governo:

Que não obstante a mortandade feita nos fanaticos continuam a acreditar na santidade de *seu homem*; que como prova de santidade do Conselheiro allegam que elle dissera depois do combate do Uauá que não haveria outro fogo antes de 15 de Janeiro e não houve, pois os combates foram nos dias 17 e 19; que affirmara que os soldados não entrariam em Canudos e assim aconteceu; estando os soldados distante daquelle povoado um quarto de hora tiveram ordem de retroceder, apezar de sobrarem soldados com impetos de investir naquella boceta de Pandora; que a primeira difficuldade estava vencida, a transposição e destruição das trincheiras no dia 18; que a segunda estava tambem "vencida, que foi a de estarem em preparativos de avançar desencalmados quando foram sitiados pelo grosso do exercito e com maxima destreza puderam formar quadrado", pondo em movimento a artilheria, podendo assim limpar o campo, varrendo os pelotões que vinham mandados de seu *santo pai* que de dentro do reducto dirigia o ataque para tomar a artilheria e munições; que conforme as informações o numero de mortos não foi contado por ser muito difficil; conforme noticias, têm ido para Canudos grande numero de pessoas e materiaes para fabricar polvora e balas.

— Ao governador communicou o commissario de policia de Tucano ter sido organisado alli um batalhão patriotico para defesa do termo, caso Conselheiro tente invadil-o.

— Carta do interior do Estado diz que no ultimo combate contra Conselheiro, a força dos fanaticos estava derrotada e dispersa nas matas; que dessa occasião só ficara em Canudos um resto de homens entre os quaes alguns velhos aleijados, os quaes fóra do arraial estavam promptos para a fuga, pois o combate foi travado tão proximo de Canudos que as balas das Mannliches e Comblains furavam as paredes das casas de Canudos onde ouvia-se o tiroteio; que Conselheiro receiando ser abafado pelas mulheres que o invocavam em vão, subio ao andaime da igreja, em construcção, seguido de doze pessoas, mandando derrubar a escada; que o resto dos habitantes de Canudos estava já do outro lado do *Vasa-Barris* prompto para fugir á approximação da força; que a metralha arremessada contra Canudos cahia alli na rua Campo Alegre, produzindo cento e tantas mortes, ficando muitas pessoas feridas e morrendo outras d'estes ferimentos, dous dias depois; que tão grande foi o numero de feridos que estes occuparam as seis maiores casas da localidade, sendo causa da morte de quasi todos a falta de recursos; que durante dous dias carregaram carros e girãos de cadaveres, sem dar vasão, enterrando os que poderam e deixando os restantes ao repasto dos urubús.

— Foram recebidos á 15 os seguintes telegrammas de Queimada, de 13 e 15 do corrente:

Chegou á 13 o esperado 16 batalhão de infanteria e seguirá amanhã para Monte-Santo.

O coronel Tamarindo com o 9.º de infanteria seguio hoje.

O rio Itapicurú tem baixado.

Continuam a seguir diariamente viveres e munições.

Os tabaréos, confiantes, vêm mesmo por si procurar as cargas para conduzir.

Reina a maior cordialidade entre o coronel Moreira Cezar e o chefe de policia.

A' 12 houve exercicio de tiro.

O estado sanitario é optimo.

A' 15, seguio ás 5 horas da manhã, o 7.º batalhão de infanteria acompanhado do commandante da columna, o illustre coronel Moreira Cezar, officiaes do seu estado-maior e o chefe de policia.

Grande numero de pessoas tomou o trem, atravessando a ponte para o outro lado, visto a enchente do Itapicurú ter impedido a passagem a váo.

As bandas de musica do 7.º e do 9.º tocaram durante o embarque, que se realizou com a mais rigorosa disciplina sempre até agora mantida.

—Temos ainda as seguintes noticias incidentaes:

Em Aramagy foi preso um individuo que, segundo consta, trazia cartas de Canudos.

O pessoal da estrada de ferro, em trem especial, veio apresentar as suas despedidas ao coronel Moreira Cezar, voltando depois para Alagoinhas.

Devemos aqui observar que a administração da estrada tem sido incansavel em facilitar tudo ás forças em operações.

Quanto a esta, guardando as devidas reservas sobre o plano, é quasi certo que até 28 do corrente esteja liquidado o celebre Antonio Conselheiro.

A força marcha garbosa e bem disposta, officiaes e soldados satisfeitissimos.

A população, repetimos, acha-se confiante quanto ao exito e é occasião de salientar que aqui muitos cidadãos forneceram animaes e prestaram-se a todas as solicitações do commando em chefe, com boa vontade.

— Seguio á 12, um contingente de 100 praças do 16 batalhão de infanteria a unir-se á expedição contra os fanaticos.

— Telegramma das Queimadas annuncia que o coronel Moreira Cezar está muito satisfeito com o pessoal da estrada de ferro, tendo neste sentido telegraphado ao engenheiro Argollo e que devido á enchente do rio as peças de munições e viveres foram transportadas para o outro lado em trens.

Que toda a força estava em marcha para Monte-Santo até o dia 15.

E' bem possivel que, se Antonio Conselheiro estiver em Canudos, o combate tenha lugar n'aquella localidade no dia 20.

PELO ESTRANGEIRO

DUQUEZA DE MONTPENSIER

Em seu palacio de San Telmo, em Sevilha, falleceu á noite de 2 do corrente a duqueza de Montpensier, infanta Maria Luiza Fernanda de Hespanha.

Filha de Fernando VII de Hespanha e da rainha Christina, princeza das Duas Sicilias, nasceu em Madrid a 30 de Janeiro de 1832.

Casou a 10 de Outubro de 1846, na capital do reino de seu pai, com o filho mais novo do então rei de França Luiz Felippe, o principe Antonio Maria Felippe de Orleans, duque de Montpensier.

No dia do casamento da defunta celebrou-se o de sua irmã a rainha Izabel com seu primo o infante D. Francisco de Assis.

Ficaram celebres essas festas esponsalicias.

Fernando VII déra á sua filha segunda um grande dote em peças d'ouro, mandadas especialmente cunhar para esse effeito.

D'este consorcio, nasceram quatro filhas e dous filhos, sendo hoje sobreviventes a Sra. Condessa de Paris, mãi de sua magestade a rainha de Portugal, e o infante D. Antonio de Orleans, casado com a infanta D. Eulalia, irmã mais nova do rei Affonso XII.

São estes os herdeiros da sua immensa fortuna, que se diz andar por uns 45 mil contos.

A rainha Mercedes, a primeira esposa de Affonso XII, e que ficou celebre pela sua formusura e bondade, era filha da defunta princeza.

A Sra. Duqueza de Montpensier esteve, por mais d'uma vez em Portugal, sendo da primeira com seu esposo e filhos, em 1868, como desterrados por occasião da revolução de Setembro, e por effeito do duque ser accusado de conspirar contra o throno de sua cunhada.

Os Srs. Duques de Montpensier, chegados por então a Lisboa, alojaram-se no Hotel Alliança, se não estamos em erro, indo depois installar-se no palacio de Santa Martha, onde viveu o Sr. Conselheiro Mendonça Cortez.

Pelas especiaes circumstancias em que se encontravam aqui os Srs. Duques de Montpensier, não foram elles official mente reconhecidos pelo Sr. D. Luiz.

Mas, como principes, foram tratados e considerados pela sociedade lisbonense.

Foram-lhes offerecidas varias festas, ficando celebre um baile dos Srs. Marquezes de Penafiel.

A Sra. Duqueza de Montpensier, viuva desde 4 de Fevereiro de 1890, pouco depois da vinda a Portugal de seu esposo como representante da rainha regente de Hespanha no funeral de D. Luiz, fazia todos os annos uma viagem pela Europa, á uma para visitar os seus parentes, á outra para quebrar a sua vida recolhida do palacio de San Telmo, em Sevilha.

Assim, demorava-se uns dias em Paris, junto de sua irmã a rainha Isabel, e por vezes vinha a Lisboa visitar a sua muito adorada neta, alojando-se na ultima vez no paço da Pena.

Numa d'essas suas viagens ao extrangeiro, foi o anno passado, ia sendo victima d'um accidente de carruagem.

Era na Suissa, seguia a carruagem da princeza por uma estrada, quando o vehiculo se voltou, felizmente ficando apenas ferida a senhora duqueza.

Como dissemos, a sua residencia habitual era o sumptuoso palacio de San Telmo, Sevilha.

Ha cousa de tres annos offerecera a Sra. Duqueza de Montpensier uma grande extensão do seu parque á municipalidade da capital da Andaluzia.

A infanta D. Maria Luiza Fernanda, já muito querida ali pela caridade que exercia, não havendo miseria que a ella deballe recorresse, e não se cansando em ir ao encontro d'ella, firmara, com esse realmente principesco dom, a grande consideração e affecto de que gozava.

Pela sua morte, pois, não estão só de luto casas reaes e casas principescas, estão de luto muitos pobres que a bondosa infanta soccorria.

A Sra. Duqueza de Montpensier, cuja existencia, apezar da sua alta posição, e por isso mesmo, e apezar da sua fortuna collossal nem sempre foi de rosas, foi igual tanto na ventura como na adversidade: heroica nesta e simples naquella, e tanto n'uma como noutra, sempre generosa e boa.

— A noticia da morte da duqueza causou grande sensação em Sevilha, onde era ella muito estimada.

A Duqueza esteve agonisando desde as 5 horas da tarde até ás 11 horas menos 20 minutos da noute, momento em que expirou. Os Drs. Candela, La Rosa, Sota e Marques, conservaram-se á cabeceira da enferma até ao derradeiro instante, ministrando-lhe medicamentos.

Ao amanhecer os canhões da Torre del Oro e do regimento de artilheria deram as salvas da ordenança; e os sinos da Giralda e de todas as parochias da cidade dobraram á finados.

Os navios fundeados no porto arvoraram as bandeiras a meia haste; e a do palacio de San Telmo está envolta em grandes crepes, tendo as sentinellas as armas em funeral.

As listas de pezames estão completamente cheias de assignaturas; só o porteiro da fabrica de tabacos assignou em nome de 5.000 operarios.

Os criados da casa foram já admittidos a visitar o cadaver.

Dizem-se constantemente missas nos altares da capella do palacio.

A Duqueza, cujo semblante a morte não alterou, parece estar dormindo.

A rainha D. Amelia de Portugal chegou a Sevilha ás 4 horas e meia da tarde, dirigio-se immediatamente para o palacio de San Telmo e entrou na camara mortuaria, dando-se então uma scena pathetica.

O cadaver, que está vestido com o habito da Ordem Terceira do Carmo, foi levado para a capella do palacio pelo presidente da relação judiciaria, governador da provincia, alcaide da cidade e presidente da deputação provincial.

Ao cadaver serão tributadas as honras de infanta: e o Duque de Tserclaer-Tilly, que já partio para Sevilha, representará a rainha na trasladação do cadaver para o pantheon real do Escurial.

O cadaver da infante Duqueza de Montpensier foi a 4 depositado na estação do caminho de ferro e ás 4 horas e meia da tarde, sendo-lhe prestadas as devidas honras militares.

O saimento constituio uma grande manifestação de luto em Sevilha, onde a infanta gozava de profundas sympathias.

O comboio especial conduzindo o cadaver chegou a Madrid á estação do Meio-dia com uma demora pequena. Os capellães do paço, o governo, as auctoridades e os altos servidores da corôa esperavam-o, sendo-lhe prestadas na estação todas as honras religiosas, e formando as tropas alas desde a estação do Meio-dia até á do norte.

O cortejo funebre passou pelas ruas e praças conforme o itinerario anteriormente fixado. As tropas com as bandeiras cobertas de crépe, abriam a marcha. Eram seguidas pelos bispos, pelo nuncio do Papa e pelos padres capellães da casa real. O carro funebre, puxado por oito cavallos, ia coberto de corôas. O governo e os dignitarios do reino e o resto do cortejo seguiam o corpo.

Ao passar por defronte do paço a familia real chegou por dentro dos vidros das janellas.

Ao entrar na estação do norte foi resado um responso, e o caixão collocado n'um fourgon armado em camara ardente. A's 11 horas e 30 minutos o comboio funebre partio para o Pantheon do Escurial acompanhado pelo ministro da Graça e Justiça e outros funccionarios; e alli chegado, ás 2 horas da tarde, depois da encommendação na igreja, o funebre cortejo deu entrada no mosteiro, onde o duque de Medina Sidonia entregou os restos mortaes da infanta ao superior do conventos dos frades Agostinhos.

O cadaver foi depositado no *pudridero* ao lado do corpo do duque de Montpensier, sendo o officio religioso solemne.

Em todo o trajecto se agglomerava immensa multidão de povo.

— Horas antes de morrer, a duqueza recebeu a benção papal n'um telegramma muito affectuoso do cardeal Rampolla.

— A Sra. Duqueza de Montpensier deixa 7 netos, 5 filhos dos condes de Paris, sendo a rainha de Portual, a duqueza d'Aosta, as princezas Izabel e Luiza de França e o principe Fernando, duque de Montpensier; dous filhos dos infantes de Hespanha D. Antonio d'Orleans e D. Eulalia de Bourbon, que são os principes D. Affonso e D. Luiz Fernando de Bourbon-Orleans.

A mais velha das netas nasceu em 1865, o mais novo dos netos em 1888.

— Foi já aberto o testamento da infanta, que declara seus unicos herdeiros a condessa de Paris e o infante D. Antonio, e deixa importantes legados aos seus servidores, a estabelecimentos de beneficencia e a communidades religiosas, dizendo-se já que o palacio de San Telmo será convertido em seminario, como era antes da desamortisação e de ser comprado pelo duque.

— A morte da Sra. Duqueza de Montpensier enluta, além da Casa de França, as familias reaes de Hespanha, de Portugal, de Italia (ramo Aosta), da Belgica, da Bulgaria, familia imperial brazileira, (principes de Joinville e condes d'Eu, etc.

— Ganha terreno a idéa de se erigir uma estatua á duqueza de Montpensier, cuja caridade era inexhaurivel.

— Os jornaes de Madrid, noticiando a morte da duqueza de Montpensier, dão diversos pormenores biographicos que não deixam de ter bastante interesse.

A duqueza casara em 10 de Outubro de 1846, partindo naquelle mesmo mez para Paris, dous annos depois era obrigada a deixar a França por causa da revolução que desthronara Luiz Filippe.

Os membros da familia Orleans, ante a revolução triumphante, trataram de abandonar Paris, subindo o rei Luiz Felippe para uma carruagem com a rainha, dous filhos da princeza Clementina e o pequeno duque de Alençon, filho do duque de Nemours. N'outra carruagem partiram a duqueza de Nemours com os seus dous filhos mais velhos, uma filha da princeza Clementina e as damas de honor.

O duque de Montpensier e o general Dumas sahiram em um cabriolet.

Quanto á duqueza de Montpensier ninguem se lembrou della.

A duqueza que não conhecia bem o palacio das Tulherias, que estava alarmado, encontrou-se de repente no meio das turbas que invadiam o paço. Já se julgava perdida, quando um dos deputados da opposição se approximou da princeza e, dando-lhe o braço, disse-lhe:

— Póde apoiar-se ao meu braço, senhora, e mostrar a maior serenidade, que ninguem lhe fará aqui mal.

A duqueza obedeceu machinalmente e pouco depois era conduzida a um lugar seguro, d'onde póde ir reunir-se á familia real, que se achava em Boulogne.

Da França passaram os duques de Montpensier á Hollanda e depois á Hespanha, indo residir em Sevilha, tendo-lhes o governo hespanhol cedido em 1849 o palacio de S. Telmo.

— Morta a duqueza de Montpensier, apenas restam tres damas que vieram nas Tulherias como princezas: a imperatriz Eugenia, a princeza Clementina de Orleans e a princeza de Joinville.

— Uma coincidencia:—a Sra. Duqueza de Montpensier completara 65 annos no sabbado passado, em que adoeceu gravemente.

O duque de Montpensier tambem adoeceu mortalmente em fins de Janeiro de 1890 e veio a fallecer a 4 de Fevereiro, fazendo hoje 7 annos.

— Na manhã de 4 celebrou-se em Neuilly um officio funebre pela duqueza de Montpensier, ao qual assistiram varios membros da familia Orleans e diversas notabilidades.

E na manhã seguinte foram celebradas tambem solemnes missas de "*requiem*" em Sophia e Philippopoli onde está a côrte a que toma luto por tres semanas.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governador foi-nos enviado:

Palacio do Governo do Estado, de Pernambuco, em 20 de Fevereiro de 1897.

O Governador do Estado tendo em vista a informação prestada pelo Prefeito do municipio de Cimbres, em officio de 12 do corrente, da qual se verifica achar-se grassando alli com grande intensidade a epidemia da variola e faltar ao mesmo municipio os recursos necessarios para occorrer ao pagamento das despezas effectuadas com o tratamento dos indigentes e outras exigidas pelas medidas que forem empregadas para debellar-se a referida epidemia;

Considerando que a lei orçamentaria vigente não consigna verba para as despezas da natureza da de que se trata;

Resolve abrir sob sua responsabilidade um credito extraordinario na importancia de quinhentos mil réis (500$000) afim de ter a applicação mencionada no presente Acto, que deve ser submettido a apreciação do Congresso Legislativo. — *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Licença—Por acto de 20 do corrente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, foram concedidos dous mezes de licença, com ordenado, ao desenhista de 2ª classe da 3ª Directoria da Secretaria da Industria José Cavalcante de Souza Campos.

Inspectoria Geral de Hygiene—Escreve-nos o Sr. Dr. Rodolpho Galvão:

"Recife, 22 de Fevereiro de 1897.—Srs. Redactores do *Diario*.—Na edição de sabbado, 20 do corrente, do vosso *Diario*, sob a epigraphe *Garanhuns*, vos escrevem daquella localidade, dizendo que *as febres de máo caracter continúam na sua assombrosa devastação... e que a população está balda de recursos medicos, etc.*

"Ora, justamente acaba de chegar de Garanhuns o commissario de hygiene, Dr. Ismael Gouveia, que já alli tinha ido uma vez e que ultimamente lá demorou-se de terça-feira até hontem, domingo, e que diz não haver tal *epidemia* e sim casos esporadicos de febres communs, sem o caracter daquella *devastação assustadora* de que falla o vosso informante, que segundo o mesmo commissario, foi exagerado, se não inexacto, em sua communicação.

"Acceitai, Srs. Redactores, os protestos de estima, do vosso criado, attento venerador—*Rodolpho Galvão*".

Tribunal do Jury—Deixou hontem de haver sessão á falta de numero legal, sendo adiada para hoje ás horas do costume, continuando multados em 5$000 cada um dos jurados que tem deixado de comparecer. Feito o sorteio foram mais sorteados os jurados seguintes:

Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Constantino Rodrigues Mendes.
José Antonio Carlos Maia.
Antonio José Pereira de Mendonça.
João Cyrillo Almeida Lins.
Camillo Lellis da Silva.
Manoel Affonso Castro Nunes.
Christovão de Hollanda Lyra Cavalcanti.
Francisco Iglezias Lopes.
João Joaquim Azevedo Santos.
Minervino de Albuquerque Mendonça.
Aleixo Rodrigues de Moura.
José Castro Alves.
João Manoel de Seabra Vasconcellos.

Denuncia—O Dr. Oswaldo Machado, 3.º promotor publico da capital, denunciou perante o Dr. juiz do 7.º districto municipal, Candida Maria de Sant'Anna, como incursa no art. 294 § 2.º do Codigo Penal, por ter no dia 3 de Dezembro proximo passado, ás 10 horas da manhã, na Porta d'Agua, atirado de uma barreira abaixo Afrozinda de tal, produzindo-lhe ferimentos que por sua natureza e séde foram a causa efficiente á morte da mesma Afrozinda.

A infancia desvalida—Escrevem-nos:

"Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Constando ter a Prefeitura Municipal a idéa de executar o legado Magalhães Bastos em favor da infancia desvalida, lembramos á mesma o predio do largo da Soledade que presentemente acha-se desoccupado, que além de novo e ser de grandes proporções, acha-se situado em condições muito favoraveis, tanto pelo lado de commodidade que offerece, como pelo lado hygienico, o que é facil de vêr-se.

Varios medicos tentaram fundar n'elle uma casa de saude, cuja idéa não foi levada a effeito por não terem podido conseguir do Congresso um emprestimo de 300 contos que solicitaram. Não sendo o referido predio occupado pelo proprietario, que se acha ausente, na Europa, cremos que se poderá conseguir ou effectuar dita compra.

Recife, 22 de Fevereiro de 1897.—*Alguns dos vossos assignantes.*"

Reunião—A Commissão dos festejos carnavalesco da rua do Bom Jesus, na freguezia do Recife, reune-se amanhã pelas 7 horas da noute no 1º andar do predio n. 4 á mesma rua.

Santa Casa de Misericordia—Pelo digno provedor da Santa Casa foi-nos enviado o seguinte convite que registramos gratos:

"Illm. e Exm. Sr.—Em nome da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, convido a V. Exc. para assistir á missa solemne de *requiem* que a mesma junta fará celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, em suffragio da alma do preclaro e pranteado Arcebispo do Rio de Janeiro, D. João Esberard, testemunhando assim aquella pia corporação, além do sentimento caridoso, que a anima, a sua inolvidavel gratidão á memoria do illustre finado, pelo que durante o seu governo nesta diocese fez elle em pról dos interesses da Santa Casa.

Provedoria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Fevereiro de 1897.—O provedor, *Albino José da Silva*".

ILEGÍVEL

MUTILADO

Obolo das obras da igreja de Nossa Senhora do Carmo— Ha mais os seguintes obolos a registrar em beneficio ás obras do Carmo:

Quantia já publicada	5:165$000
Antonio Pinto da Silva	50$000
Banco de Credito Real	50$000
Manoel da Costa Medeiros	20$000
Joaquim Lopes Barros	0$000
Barão da Casa-Forte	10$000
Um devoto	10$000
Cardoso & Irmão	5$000
Dr. José C. de A. Uchôa	5$000
Henrique Forster	5$000
Banco Emissor	5$000
Companhia de Panificação	5$000
Machado & Lopes	5$000
Um devoto	4$000
Constantino Barza	500
	5:359$500

O Carnaval—Os negociantes da rua da Penha resolveram festejar os tres dias de carnaval, nomeando uma commissão para tratar do adorno da mesma rua, composta dos seguintes cidadãos:

Neves Pedroza, Lopes Magalhães, Silva & C., Alcides Sergio Correia da Silva, Avelino Rodrigues da Silva, Josué Pereira & C., Magalhães e Silva & C.

Pateo do Carmo— Os moradores deste pateo nomearam a seguinte commissão para tratar da sua ornamentação nos tres dias de carnaval.

Presidente—Capitão João Domingues S. Pinto de A. Guimarães.

Secretario—Joaquim Alves.

Thesoureiro—Professor José de Souza Cordeiro Simões

Ornamentação

Joaquim Martins de Castro.
Feliciano da Costa Primo.
Fernando de Oliveira.
Roberto Francisco Furtado.
Commendador Albino José da Silva.
Joaquim Martins.

Pão Jacob—A pastellaria Mello Bizet, que prima porfazer de quando em vez, uma surpreza ao publico, presenteou-o com uma novidade para os dias de carnaval.

Pão Jacob, é a denominação de uns filhos deliciosos, cuja delicada amostra foi hontem enviada para nós, que recebemol-a—podera não!—com muito prazer.

O amavel Sr. Mello Bizet, disse-nos na carta que nos enviou, esperar pela nossa apreciação para expôr o seu producto á venda. Pois, se é assim, póde expôl-o desde já ao publico, porque já o affirmamos e aqui repetimos: os filhos são deliciosos!

No mais... agradecimentos.

Os dias do carnaval — Conforme o edital que publicamos na secção competente, da Questura, deverão ser observadas as prescripções seguintes, incorrendo os infractores, nas penas do art. 135 do Codigo Penal.

1º Prohibição de bailes carnavalescos, além das 2 horas da madrugada;

2º Nos mesmos bailes, as pessoas mascaradas deverão tirar as mascaras á meia noite, e nas ruas ás 7 horas.

3º Prohibições ás allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados ou de clubs, quer ás autoridades, quer á particulares, classes, corporações civis ou religiosas.

4º Prohibição de emprego d'agua ou pó, de qualquer natureza.

Missões—As missões do Barro terminam na proxima quinta-feira á tarde.

A's 3 horas da tarde de sexta-feira, haverá uma procissão de romaria, onde o Rvdm. Padre Luiz de Moura, missionario apostolico, fará a sua ultima predica, em frente á matriz.

Instituto Agronomico em Campinas—Recebemos um exemplar do relatorio annual do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo, em Campinas, publicado pelo respectivo director.

Trabalhos de vastas proporções e delineado com erudição, merece ser lido e meditado esse annuario que é illustrado com muitas e finas gravuras.

A impressão foi primorosamente feita pela typographia da Companhia Industrial de S. Paulo.

Registramos muito penhorados, a valiosa offerta.

Ferimento—No dia 19, no lugar Raposo, do Municipio de Bezerros, o individuo João Felippe de tal, armado de fouce, ferio a João Antonio da Silva.

O offensor evadio-se.

Tiro—No dia 20, no Municipio de S. Lourenço da Matta, o individuo Antonio Venancio de Roma, desfechou um tiro de espingarda em José Grande, deixando-o gravemente ferido.

O offensor foi preso em flagrante delicto e contra elle procede a competente autoridade.

Club Presepense — A directoria do Club Presepense Olindense, enviou-nos um convite, afim de assistirmos ao sarão carnavalesco que realiza no dia 1.º de Março.

Agradecemos a fineza.

Iputinga—A devoção de Nossa Senhora da Conceição na capellinha do Iputinga, celebra com solemnidade a benção da mesma capella, bem como da imagem e sino, no dia 7 de Março proximo, pelas 5 horas da tarde.

Igualmente promove uma grande kermesse em beneficio das obras, que estará exposta em elegante barraca no pateo da capella.

A commissão encarregada de angariar donativo para a kermesse é composta dos Srs. Sebastião Pereira Pinto, José Nactario e Porfirio de Menezes.

Publicações—Recebemos:

O n. 34, anno 2.º do *Sul de Alagoas*, criterioso periodico que se publica em Penedo, sob a direcção de Serafim Soares Pinto.

O *Sul* é um dos jornaes mais variados da imprensa alagoana, em que sobresáe especialmente pela sua boa feição litteraria.

— O n. 9 do Supplemento Litterario do *Correio Paulistano*.

O presente numero traz o retrato do poeta Carvalho Aranha e muito bôa collaboração litteraria.

Assassinato—No dia 7 do corrente, no povoado Santa Clara, do Municipio de Buique, foi assassinado á tiro, o individuo Francisco Jorge Cavalcante.

A autoridade competente tomou as providencias legaes sobre o facto.

Captura—No dia 17, no Municipio de Garanhuns, o subdelegado de Angelim fez recolher á respectiva cadeia, o criminoso de morte Ildefonso Alves de Oliveira.

Fallecimento.—Victimada, por padecimentos antigos, finou-se antehontem, pelas 9 1|1 horas da noute, em sua residencia, a Exma. Sra. D. Joanna Francisca das Chagas Cunha.

Contava 79 annos de idade, a digna e virtuosa Senhora, que pelas bellas e raras qualidades que ornavam o seu caracter, tornou-se sempre alvo de estima geral.

Era viuva e deixa 5 filhos, os Srs. Major Pedro Tertuliano da Cunha, capitão Jovino Cunha, Coronel João Cunha, Tenente Tranquilino Cunha e Exma. Sra. D. Maria Cunha.

O corpo da finada sahio da residencia do Sr. Major Cunha, em Afogados, sendo conduzido á mão até grande distancia, seguindo depois, em rico coche, acompanhado de muitos carros.

No portão do Cemiterio de Santo Amaro, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado incorporou-se ao prestito.

O enterramento teve lugar ás 5 horas da tarde.

Esta redacção fez-se representar.

A' Exma. familia da illustre finada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Morte repentina — Hontem, pela manhã, foi encontrado morto, no 2.º andar do predio do Hotel Commercial, o subdito hespanhol André Villa-Verde, que era empregado do mesmo hotel

Villa Verde foi encontrado morto pela manhã sentado n'uma cadeira proxima á varanda proxima do predio, em attitude de quem achava-se adormecido profundamente.

A's 10 horas da manhã, compareceu no local o delegado do 1º districto a quem foram dadas informações de que Villa Verde soffria ha muito de padecimentos antigos.

Foram arrolados os objectos pertencentes ao finado, cujo cadaver foi entregue aos proprietarios do hotel, afim de fazerem o enterro.

A autoridade alludida procede ás demais diligencias da lei.

Rua da Florentina — Sobre a local que demos da commissão incumbida de ornamentar essa rua nos dias de carnaval, escrevem-nos as Srs. João Alfredo e Manoel Moreira Gomes da Silva, pedindo-nos para tornar publico que não podem, por motivos particulares, acceitar dita incumbencia.

Folhinha de desfolhar—A acreditada Companhia Typographica do Brazil remetteu-nos do Rio, um exemplar, nitidamente impresso, de sua folhinha de desfolhar para escriptorio, correspondente a este anno.

São bem conhecidas essas folhinhas para que necessitem do nosso elogio, restando-nos sómente agradecer a offerta.

Faculdade Livre de Direito da Bahia—Recebemos um exemplar do relatorio dos trabalhos academicos do anno lectivo de 1896, dessa Faculdade, apresentado ao ministerio da justiça e negocios interiores, pelo respectivo director, desembargador João Rodrigues Chaves.

Agradecemos.

Audiencias — Durante o tempo das sessões do Jury o Dr. Juiz de Direito dará suas audiencias ás 10 horas da manhã.

Atheneu Musical Pernambucano.—Essa distincta associação realiza no domingo e terça-feira de carnaval, sarãos carnavalescos.

A' gentileza da digna commissão, enviando-nos convite para a sua festa, confessamo-nos agradecidos.

Periodicos—Visitaram-nos hontem:

O n. 7, anno 20 do *Lidador* que se publica na Victoria;

O n. 3, anno 1, do *Progresso*, que se publica em Palmares.

Agradecidos.

Subscripção — Escrevem-nos os Srs. Costa, Campos & C.:

"Recife, 20 de Fevereiro de 1897.—Illustres Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Em abono á santa causa da caridade, submettemos á apreciação dessa illustrada Redacção, uma lista para subscripção publica em favor da pobre viuva e seus tres filhinhos menores atirados á mercê da desventura por morte do seu inditoso marido e pai Joaquim Henrique de Oliveira, fallecido em dias do mez de Novembro do anno proximo findo, em Itambé, onde fôra em busca de melhoras á sua saúde alterada.

"Conscios do bom acolhimento que dá a imprensa desta capital, sempre que se procura mitigar as necessidades da pobreza, animamo-nos a dar incremento a esta idéa, deixando em vossas mãos a lista annexa que vos dignareis conservar em vossa emprezas ás ordens de quem queira subscrevel-a com o que estiver ao seu alcance.

"Antecipando-nos agradecidos, assignamo-nos vossos constantes leitores.—*Costa, Campos & C.*"

— A lista referida fica em nossas mãos, á disposição do publico.

Sociedade Gonçalves Dias — Reunio-se antehontem essa corporação sob a presidencia do Sr. Fonseca Junior.

Na hora do expediente foi lida uma carta-convite do Circulo Floriano Peixoto para a sua festa inaugural e approvada a proposta concedendo o titulo de socio honorario ao distincto poeta e jornalista Olavo Bilac; e que se officiasse ao mesmo, significando o jubilo da sociedade por ter escolhido o nome do eminente poeta maranhense Gonçalves Dias para denominar a sua cadeira na Academia de Lettras.

Seguio-se a eleição para a directoria que tem de administrar a sociedade no trimestre de Março a Maio, sendo este o resultado da votação:

Presidentes—Olympio Galvão, Soriano de Albuquerque e Eviro Dantas.

Secretarios—Dr. Ernesto Baptista, Manoel Hygino e João Paes.

Oradores — Drs. Luiz Gomes e Pedro Cahú.

Thesoureiro—Pedro Cirne.

Bibliothecario—Pereira da Costa Filho.

Director d'aulas—Dr. Domingos Americo.

Conselho—Souza Santos, Rodrigo Costa e Fonseca Junior.

Commissão de Syndicancia—Salles Moraes, Ramos da Costa e Francisco Octaviano.

Commissão de theses—Fiuza Pontes, Irinêo Leitão e Miguel Rosa.

Na palestra litteraria o Sr. Dr. Luiz Gomes dissertou sobre a necessidade da extincção do jury; os Srs. Fiuza Pontes e Dr. Ernesto Baptista recitaram os seus sonetos — *Angela* e *Romance de Cavallaria* e o Sr. Dr. Pedro Cahú leu o seu trabalho trabalho—*Pagina de luto*.

A outra sessão terá lugar no domingo 7 de Março proximo, devendo n'ella effectuar-se a posse da directoria eleita.

Circo Pery & Coelho—No sabbado e no domingo ultimos a applaudida Companhia Equestre dos Srs. Pery & Coêlho, proporcionou ao publico d'esta capital tres esplendidos espectaculos, com concurrencia animadora.

Na funcção de domingo, á tarde, os trabalhos executados agradaram summamente ao publico, que algumas vezes applaudio os artistas com frenesi.

N'essa funcção a gentil creança japoneza Cioke, em trabalhos de deslocamento, causou admiração geral.

O Sr. D. Ravel mostrou-se um equilibrista de primeira força, pelo que foi muito saudado pelos espectadores.

O Sr. Polybio Bastos, com seus admiraveis trabalhos, igualmente é digno de especial menção n'uma chronica justa.

O artista japonez Jamamoto, no trabalho do guarda-sol, feito com os pés, apenas attestou ser merecedor dos elogios do publico e da imprensa.

No domingo, á noute, esses mesmos artistas e mais alguns outros fizeram as delicias dos espectadores.

A sentença de morte de ficção—O *Observer*, de Nova-York, publicou ultimamente um importante artigo sobre a sentença de morte de ficção cuja substancia resumimos:

Ha cento e cincoenta annos que o romance fez seu apparecimento no mundo e tornou-se para a grande massa do publico pouco instruido, e tambem para a classe cultivada uma especie de alimento, uma necessidade correspondente a exigencias meio physicas, meio intellectuaes.

Sua voga tem sido crescente e seu reinado não está acabado.

Entretanto manifestam-se certos signaes de decadencia.

A classe instruida não lê mais, em materia de obras de ficção, senão aquellas que se recommendam por qualidades particulares de observação moral ou de estylo.

Isto não é senão um symptoma, mas a classe instruida é a que dá o tom; e é permittido pensar que a tendencia que acabamos de indicar irá se generalisando.

Segundo o *Observer*, o lugar da ficção será occupado pelos jornaes, que se tornam, cada vez mais, espelhos fieis e completos da actividade do nosso tempo.

Os leitores intelligentes e reflectidos terão mais interesse em ler detalhes verdadeiros sobre o movimento que se effectua em todos os dominios, no seio dos *tres continentes*, do que embasbacar com as aventuras hypotheticas de personagens que jamais existiram.

Mas, afim de preparar esta evolução e aproveitar-se della, os jornaes deverão alargar o campo de suas investigações e apresentar, de alguma sorte, uma photographia dos homens e dos povos do nosso tempo em seus varios trabalhos: politicos, sociaes, scientificos, mecanicos, industriaes, artisticos, etc.

Seu dever, por exemplo, é ajudar os leitores a seguir os acontecimentos de todos os dias, mostrando o seguimento e dando a chave.

As origens de «Mme. Bovary»—Escreve o *Jornal do Commercio* do Rio:

"O Sr. Jorge Rocher emprehende fixar na *Rêvue de France* "as origens de Mme. Bovary", e determinar o paiz, a aldêa e os typos que serviram de modelo a Flaubert.

Segundo o Sr. Rocher, a parte principal da acção teve como theatro o valle da Andelle, Youville-l'Abbaye não seria senão a pequena cidade de Ry, situada no cantão de Darnetal, e a maior parte dos traços de costumes e dos episodios de que é feito o romance foram tomados á vida de personagens reaes; Flaubert recolheu-os nas conversas de seu pai, o conservador brilhante que conhecia todo o departamento e que servio de typo ao "Dr. Larivière".

Charles Bovary teve como modelo um dos dicipulos do Dr. Flaubert, um tal Eugenio D., nascido em Ruão a 14 de Novembro de 1812, cujo pai, antigo militar como o de Carlos, tinha como elle o "aspecto de um bravo com o desembaraço facil de um caixeiro viajante".

Official de saúde, depois de grandes esforços, estabeleceu-se em Ry, estreiou difficilmente sem grande clientela e, por interesse desposou em primeiras nupcias uma mulher muito mais velha do que elle, cujo nome Flauber alterou levemente, e que morreu dous annos depois do casamento.

Oito mezes depois, a 7 de Agosto de 1813, Eugenio D., desposara a segunda Mme. Bovary.

Tinha ella 17 annos, era filha de um lavrador de Blainvillebou e, ha pouco havia deixado o internato.

Bonita, amavel, graciosa, deixou em Ry uma reputação de belleza.

Conservava da sua educação modos elegantes e as reverios; sempre lendo romances, decorando poesias com a imaginação sempre excitada, tornou-se logo indifferente a todos os deveres, persuadio-se de que o marido não era o cavalheiro dos seus sonhos e entregou-se a todas as loucuras.

Gaquirio D., não era entretanto o simplorio que Flaubert pintou.

Homem bonito e de bellas maneiras, teve as suas "boas fortunas" que acabaram por dissolver o casal; este homem positivista, porém, que comprehendeu o amor *á la hussard* correspondeu a todas as delicadezas da sua romanesca esposa, e se o auctor fel-o mais trivial do que era, deu entretanto um retrato exacto por mais de um aspecto".

As abelhas mãi—A missão que a abelha mãi desempenha na colmeia é exclusivamente a da multiplicação da especie.

E' a alma da communidade, é emfim eleita privilegiada que preside aos destinos da colmeia.

As obreiras acompanham-n'a e defendem-n'a, com grande dedicação, pois conhecem bem que da "rainha" depende o bom estar e a propriedade da familia.

A mãi é muito timido, tentanda escapar-se e esconder-se ao menor ruido estranho.

As obreiras é que em um momento de perigo cercam a "rainha", defendendo-a encarniçadamente, até ao ultimo extremo.

A mãi é maior que as obreiras; tem menos caracterisadas as escoras dos tassos; a perna do terceiro par não possue cesta e as patas são desprovidas de pinças. As mandibulas são curtas, a trompa é menor, as azas mais curtas que o abdomen, o aguilhão maior e mais curvo.

E' com grande reluctancia que as obreiras recebem uma "rainha" estranha.

Muitas vezes agarram-na e mutilam-na.

A's abelhas velhas é dificil fazer-lhes aceitar uma mãi que não seja a da sua escolha, mas das novas póde-se conseguir isto, mettendo uma mãi n'uma gaiola de tela metallica, de fórma que as obreiras a não possam attingir.

Essa gaiola, com a "rainha", colloca-se na colmeia durante tres dias, até as obreiras se habituarem com a nova soberana.

A abelha mestra, ou mãi, após o seu nascimento, conserva-se na colmeia, mas chegado o tempo proprio para a fecundação, quando presentes os "zangões", sahe, e se volta fecundada, nunca mais procura sahir.

A operação, como já dissemos, opera-se no ar, e uma só é bastante para a postura de milhar de ovos.

As obreiras, logo que vêm entrar a mãi com os signaes caracteristicos da fecundação, deixam-na matar as outras mãis recentemente nascidas, martyrio este a que até aquella altura tinham obstado.

A postura da mãi começa geralmente dous dias depois da fecundação.

Antes de pôr os ovos a mãi percorre os favos, condições proprias, introduz o abdomen, e depõe no fundo um ovo branco, viscoso, que fica collado.

As vezes, com a precipitação, deixa cahir mais que um ovo a cellula, mas as obreiras, que vigiam a postura, têm o cuidado de deixar apenas um.

A postura começa na primavera, acompanhando o desenvolvimento das flores e das especies vegetaes que contribuem para a alimentação das abelhas, e termina no inverno.

Os machos e as femeas, come já deixamos indicado, vão produzindo, segundo as necessidadades da colmeia, mas os ovos das obreiras são sempre os primeiros postos, pois a laboriosa republica da colmeia carece, acimo de tudo, dos elementos do trabalho. Os "zangões" vêm sempre mais tarde.

Se a colmeia está muito numerosa, se ha excesso de obreiras reclamando uma emigração, tem então lugar a postura de femeas mãis.

Uma "rainha" vigorosa póde pôr diariamente tres mil ovos, sessenta mil por mez, trezentos mil por anno e um milhão approximadamente nos cinco annos de sua existencia.

A excessiva postura, é necessaria para contrabalançar a perda de obreiras, que é enorme.

Os ovos desenvolvem-se em virtude do calor da colmeia, que não desce nunca abaixo de 3.º centigrados.

A larva apparece no 13º dia da postura, sendo logo sustentada com uma mistura de mel, pollen e agua fornecida pelas obreiras.

Logo que as larvas, que ao principio são ovaes, molles, e de um branco pardo, soffrem diversas mudas e chegaram ao termo do seu desenvolvimento, as obreiras cessam de lhe fornecer a "papa" e fecham as cellulas com um operculo de cera um pouco arqueado, differindo nisto do que cobre as cellulas do mel, que é achatado. A larva fica então dentro da cellula, uma especie de casulo em que se envolve.

No fim de 36 horas para as obreiras e 24 para a mãi, que é o tempo que lhes leva a furar o casulo, a larva descança dous ou tres dias, no fim dos quaes róe o operculo e apparece no estado de insecto perfeito.

A duração de toda a phase evolutiva é para a mãi de quinze dias, para a obreira de vinte e para os machos de vinte e quatro.

Logo que a abelha sahe do casulo é rodeada pelas obreiras, que lhe prestam ainda alguns auxilios.

E' tambem *inspeccionada*, sendo promptamente sacrificada se é defeituosa ou impropria para o trabalho.

Beneficio do artista Anchises—Faz hoje a sua festa artistica o intelligente e sympathico artista da Companhia Pery & Coêlho, o Sr. Anchises Pery.

O programma d'esse espectaculo é variadissimo e n'elle figura o grande salto mortal á olhos vendados e em cima de um cavallo a galope.

Esta parte do programma está a cargo do beneficiado.

Incontestavelmente o Sr. Anchises é uma das primeiras figuras da Companhia, pelo que é justo que o publico pernambucano concorra á sua festa artistica.

Serviço de Hygiene do Estado — Pelo Dr. Avila, foram inspeccionadas as casas de ns. 15 da rua da Alegria e 17 da rua dos Pires, que foram consideradas em boas condições.

— Pelo Dr. Newton a de n. 35 da rua do Barão da Victoria, que foi considerada em boas condições.

— Pelo Dr. Amaro Wanderley a de n. 35 da rua de S. José do Riba-Mar, que foi igualmente considerada em boas condições.

— *Desinfecção*—Foi completamente desinfectada a casa n. 25 da rua da União.

— *Remoção de variolosos*—Foram removidos dous variolosos para Santa Agueda, provenientes do Hospital Militar e da rua Direita.

— *Distribuição de vaccina*—Foram distribuidos 45 tubos, sendo 10 ao Dr. Commissario do 1º districto, 20 ao Prefeito de Cimbres, 5 para Timbaúba, 5 para Iguarassú e 5 para a Parahyba.

— *Vaccinação*—O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico auxiliado pelo Dr. Commissario do 5º districto, realizou na cidade de Páo-d'Alho, sabbado ultimo, uma sessão de vaccinação directa, tendo vaccinado 350 pessoas.

— *Serviço permanente de vaccinação*—O Inspector Geral vaccina diariamente na séde da Repartição, de 1 ás 2 horas da tarde.

— O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 1º districto na rua do Queimado n. 28 (1º andar), de 1 ás 2 da tarde.

— O Dr. Commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, das 8 ás 10 horas da manhã e na rua do Bom Jesus, n. 24, (1.º andar) das 11 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 3.º districto na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 horas da manhã e na pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rozario, das 10 1|2 ás 11 1|2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 4º district o na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

— O Dr. Commissario do 5.º districto no Largo de S. Pedro (Em Olinda) n. 4, de 7 ás 9 horas da manhã.

Os Drs. Commissarios vaccinarão tambem em outros pontos dos seus districtos conforme fôr annunciado.

Vaccina — Sob a direcção do Sr. Dr. Freitas Gaimaries effectuar-se-ha todas as quartas-feiras uma sessão vaccinogenica, das 7 ás 9 horas da manhã, na travessa da Baixa-Verde, residencia do professor Braga.

Vaccinação directa em Páo-d'Alho—O Dr. Octavio de Freitas, director do Instituto Vaccinogenico Estadoal, auxiliado pelo Dr. Cavalcante Pina, commissario de hygiene, realizou, como havia sido annunciado, a sessão de vaccinação animal directa na cidade de Páo-d'Alho, tendo sido vaccinadas 350 pessoas que para este fim compareceram.

Foram na mesma occasião fornecidos a Prefeitura 71 tubos com polpa vaccinica extrahida do vitello vaccinifero.

Vaccinação Municipal—O serviço das vaccinações municipaes continúa a ser feito ás terças-feiras, quintas e sabbados, das 10 horas da manhã até o meio-dia, no salão do pavimento terreo do edificio da Intendencia, onde devem comparecer todas as pessoas que precisarem de se vaccinar ou revaccinar; a lympha empregada é animal.

Vaccinação em Olinda e Beberibe—O Dr. Lopes Pessoa, vaccina em Olinda na séde do Instituto Litterario Olindense todos os domingos das 11 horas da amanhã ás 12 da tarde.

Em Beberibe, todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 21 de Fevereiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Ter.m. centigrado*	*Barometro O°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m	27,°1	757 mm11	20.mm18	75
9 »	27,°7	757 mm00	19 mm87	71
12 »	28,°7	758 mm64	20.mm39	71
3 t	28,°7	757,mm93	20,mm24	69
6 »	28,°1	757,mm52	20 mm70	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 53°2 Prateado 42,°0

Temperatura maxima 30,°00.

Temperatura minima 25,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m3; á sombra 3mm0.

Chuva 1,mm8.

Direcção do vento:

ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 4 h. 00 m. da manhã; SSE e S alternados até 4 h. 46 m.; ESE até 5 h. 21 m., SE até 06 h. 08 m.; SSE até 6 h. 23 m.; S até 1 h 33 m.; ESE até 7 h. 30 m.; SE até 8 h. 55 m.; SSE com interrupções do S até 3 h. 14 da tarde; S com interrupções SSW e SSE até 6 h. 14 m.; SE até 6 h. 48 m.; SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m93 por segundo.

Nebulosidade média 0m75.

BOLETIM DO PORTO

Dia 21 de Fevereiro

O préa-mar foi ás 7 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 2m35.

O baixa mar foi ás 1 h. 35 m. da tarde, registrando a escala 0m30.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Francisco de Paula Nogueira de Souza e Amelia Hosminda Bendeira de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, e residente na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Paes do Monte com Zulmira Rosa de Barros, solteiros e residentes na freguezia Boa-Vista.

Alferes José Borges com Maria das Mercês Costa, solteros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Alfredo Demetrio de Araujo, residente na freguezia de Afogados, com Maria Herminda da Silva Ribeiro, residente na freguezia da Graça

Primeira publicação

José Marcellino dos Santos e Amelia Marcellina Alcantara, ssolteiros e residentes na freguezia da Graça.

Sabino Olegario de Paula Baptista e Maria Candida da Cunha Reis, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Caetano Francisco Durães Filho e Laura Jovina da Fonseca, solteiros e residentes na freguezia do Poço.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 20 de Fevereiro de 1897:

DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
	SEXOS		
Existiam	44	19	63
Entraram	1		1
Existem	45	19	61
Dia 21 de Fevereiro:			
Existiam	45	19	61
Entraram	1		1
Existem	46	19	65

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal de estatistica demographo-sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA PRIMEIRA QUINZENA DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1897

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 á 1 anno	1 á 7 annos	7 á 15 annos	15 á 20 annos	20 á 50 annos	Maiores de 50 ans.	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H.	Solteiros M	Casados H	Casados M	Viuvos H	Viuvos M	Sem decl. do estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H	Nacionaes M	Estrangeiros H	Estrangeiros M	Sem decl. de nacionalid.	TOTAL: HOMENS	MULHERES	SOMMA
Variola	4	14	3	2	30	2	..	27	15	8	3	..	2	..	35	20	..	..	..	35	20	55
Sarampo	1	1	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	..	..	1	1	..	..	..	1	1	2
Febre typhoide	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Malaria	1	6	3	3	4	5	2	9	10	2	..	1	2	..	11	12	1	..	..	12	12	24
Tuberculose	..	..	..	2	21	4	..	6	11	1	5	1	3	..	11	19	..	..	..	11	19	30
Beriberi	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
Cancro	..	..	..	..	3	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	2	1	..	..	1	2	3
Syphilis	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Alcoolismo	..	..	..	..	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
O. mol. geraes	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Convulsões	17	3	..	..	..	..	..	12	8	..	..	..	..	..	12	8	..	..	..	12	8	20
Apopl. mol. cereb.	..	..	..	..	2	2	..	1	2	..	..	..	1	..	1	3	..	..	..	1	3	4
O.m. do syst. nerv.	..	1	..	..	1	2	1	2	2	1	..	..	..	..	2	2	1	..	..	3	2	5
M. cardio-vascul.	..	..	..	1	5	8	..	4	..	6	1	2	1	..	12	2	..	..	..	12	2	14
Bronchite	2	2	..	..	..	..	..	2	2	..	..	..	..	..	2	2	..	..	..	2	2	4
Pneum. b., pneum.	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
O. m. do app. resp.	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	1
Diarrhéa, interite.	..	..	..	..	2	1	..	1	..	..	1	..	1	..	1	2	..	..	..	1	2	3
" infantil, athrep.	5	..	..	..	..	..	..	2	3	..	..	..	..	..	2	3	..	..	..	2	3	5
Mol. do figado	..	..	..	1	3	3	..	2	1	1	1	..	2	..	3	4	..	..	..	3	4	7
Mol. das vias urin.	..	..	..	..	3	4	..	1	3	1	..	2	..	..	3	3	1	..	..	4	3	7
" puerperaes	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	1
" da pelle	1	2	..	..	..	3	..	4	..	..	1	..	1	..	4	2	..	..	..	4	2	6
" da creança	14	..	..	..	..	..	..	9	5	..	..	..	..	..	9	5	..	..	..	9	5	14
Velhice	..	..	..	..	..	4	..	..	1	..	..	..	3	..	..	2	..	2	..	..	4	4
Homicidio	..	..	..	..	2	..	..	2	..	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2	..	2
Accidentes	..	..	1	..	1	..	..	2	..	..	..	..	..	..	2	..	..	..	..	2	..	2
Outras causas	3	2	..	..	..	3	..	2	3	1	..	1	1	..	4	4	..	..	..	4	4	8
Total	40	31	7	10	86	41	3	92	69	27	14	..	17	..	123	98	4	2	..	127	100	227
Nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8	..	..	..	..	..	..	..	3	4	7
Somma total, inclusive nascidos mortos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	231

Maxima diaria da mortalidade	21,
Media diaria da mortalidade	15,6
Minima diaria da mortalidade	11,

Houve um ligeiro accrescimo na totalidade dos obitos esta quinzena relativamente á passada (216:231). As relações das molestias zymoticas da ultima quinzena para esta foram: variola 48:55; coqueluche 0:1; sarampo 0:2; febre typhoide 1:1; malaria 17:24; tuberculose 24:30. A mortalidade infantil de 0 á 1 anno subio de 53:56 e as molestias agudas do apparelho respiratorio desceram de 9:6.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 20 de Fevereiro os seguintes cadaveres:

Maria Gomes de Araujo Ferreira, Pernambuco, 20 annos, casada, Recife.

Anna Eloy da Costa Azevedo, Pernambuco, 56 annos, casada, Boa-Vista.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo-Antonio.

Alzira, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio.

Maria Marcelina Anna da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista.

Josephina Moreira de Aguiar, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio.

Benedicto Simplicio, Pernambuco, 6 dias, Graça.

Manoel Carlos dos Santos, Bahia, 34 annos, casado, Santo Antonio.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Antonio Francisco Pereira, Rio-Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Sebastião, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de Fevereiro de 1896:

Existiam	428
Entraram	5
Sahiram	10
Existem	423
A saber:	
Nacionaes	381
Mulheres	9
Estrangeiros	33
Total	423
Arracoados	412
Bons	393
Doentes	13
Loucos	4
Louca	2
Total	412

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CONCELHEIRO TENENTE-CORONEL JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 6 dias do mez de Fevereiro de 1897, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á hora regimental, os Srs. Concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macêdo, Herminio de Figueirêdo, Santos Almeida, Marcos da Silva, Veiga Pessôa e os Supplentes Nogueira Lima e Fontes Braga, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, convidando o Sr. 2.º Secretario a proceder a leitura da acta da sessão de 22 de Janeiro proximo passado, que foi approvada sem debate.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Petição dos commerciantes estabelecidos com differentes ramos de negocio nesse municipio, e tendo em seus estabelecimentos artigos proprios para o carnaval, achando-se privados pela lei n. 52, de conservar abertos os ditos estabelecimentos nos Domingos, solicitam do Concelho a respectiva licença, afim de exporem á venda os seus artigos no referido Domingo de Carnaval.—A' Commissão de Orçamento.

A mesma Commissão apresentou o seguinte

PROJECTO

Art 1.º—Fica o Prefeito autorisado a conceder licença especial aos commerciantes que o requererem, para conservar seus estabelecimentos abertos no Domingo de Carnaval.

§ Unico—Essa licença será equivalente a multa fixada no art. 2.º da lei n. 52.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Miguel Macêdo—Alves da Fonsêca—Herminio de Figueirêdo.

Usou da palavra o Concelheiro Macêdo e requereu urgencia para entrar em 1.ª discussão o referido projecto, sendo approvado o seu requerimento.

O Concelheiro Fontes Braga apresentou uma emenda ao mesmo projecto nos seguintes termos:

"Supprima-se o § Unico do projecto."

O Sr. Presidente submetteu á votação o mesmo projecto, que foi approvado, ficando prejudicada a emenda do Concelheiro Fontes Braga.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura dos seguintes

PROJECTOS

O Concelho Municipal decreta:

Art. 1.º — Fica o Prefeito autorisado a contractar em concurrencia publica o estabelecimento de *chalets restaurantes* nos edificios da Praça da Independencia sob as seguintes condições:

1.º Reconstrucção de todos os edificios da municipalidade existentes nessa Praça, mediante planos organisados pela Prefeitura.

2.º Garantia de permanencia nesses novos edificios pelo prazo de 15 annos, mediante pagamento de annuidades pelo menos iguaes as que actualmente recebe a Prefeitura.

3.º Poder o concessionario ou concessionarios sublocar as novas construcções para os misteres a que forem destinados.

4.º Ser toda praça calçada e conservada pelo moderno systema de calçamento sanitario.

Art. 2.º O concessionario ou concessionarios prestarão caução a juizo do Prefeito, para cumprimento das disposições desta lei.

§ Unico. Se findo o prazo de um anno, não estiverem construidos os predios em questão, caducará a concessão d'aquelles que não estiverem, revertendo ao municipio a caução e as obras já feitas nestes ultimos.

Art. 3.º Serão preferidos, em igualdade de condições, os actuaes locatarios que concorrerem para a referida construcção.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Marcos da Silva—Manoel Joaquim da Costa Ramos—Alfredo Almeida—Luiz da Veiga Pessôa—Miguel de Abreu Macêdo—Bernardo Damião.—Apoiado.

O Concelho Municipal resolve:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a contractar a construcção de um Theatro que se denominará *Polytheama Pernambucano*, sob as seguintes bases:

1.ª Conceder a Prefeitura os terrenos necessarios a essa construcção.

2.ª Ter o contractante o uso-fructo exclusivo desse Theatro, durante o prazo de 20 annos.

3.ª Concessão de isenção de todos os impostos municipaes durante aquelle prazo para quaesquer funcções que se realizem no mesmo Theatro, e bem assim de licença quaesquer outros sobre os botequins, restaurantes e dependencias do edificio.

4.ª Reversão ao Municipio em perfeito estado de conservação do Theatro e suas dependencias sem mais formalidades, findo o prazo fixado na 2ª.

5.ª Não serem concedidas taes isenções a estabelecimentos congeneres dentro do prazo da concessão.

6.ª Fica facultado á Municipalidade o direito de encampar esta concessão, mediante indemnisação das despezas feitas pelos concessionarios, decorridos 10 annos do gozo da concessão.

7.ª Concorrer o concessionario com 3 beneficios annuaes, sendo o producto destinado em partes iguaes para a banda marcial do Municipio e augmento dos fundos pecuniarios destinados ao Monte-Pio dos empregados Municipaes.

8.ª Serem os planos do Theatro e mais dependencias approvados pelo Prefeito.

9.ª Ter o edificio a construir todos os melhoramentos necessarios a seu destino e condições acusticas indispensaveis aos Theatros lyricos.

10 Ter o emprezario direito a uma subvenção pecuniaria annual a juizo do Concelho Municipal, sempre que attrahir ao Theatro companhias lyricas de primeira ordem para ahi funccionarem.

Art. 2.º Para cumprimento dos compromissos contrahidos pelo contractante ser-lhe-ha exigida caução em titulos da divida estadoal fixada pelo Prefeito.

§ Unico. Esta caução reverterá ao cofre Municipal, como multa, se dentro de 2 annos não fôr inaugurado o Theatro, caducando assim esta concessão.

Art. 3.º As despezas com a execução desta lei correrão por conta da verba do § 7.º do art. 2.º da lei n. 72.

Art. 4.º São declarados de utilidade publica municipal os terrenos e predios edificados na área necessaria a essa construcção.

Art. 5.º O Prefeito fica autorisado a conceder a desapropriação necessaria para este fim.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Marcos José da Silva—Costa Ramos—Alfredo Almeida—Luiz da Veiga Pessôa—Bernardo Damião — Miguel Macêdo. — Apoiado.

Não havendo mais expediente passou-se á

ORDEM DO DIA

Parecer da Commissão do Orçamento, indeferindo o recurso de Luiz Ferreira C., em vista das informações da Directoria da Contabilidade.

Havendo-se retirado do recinto o Concelheiro Nogueira Lima, o Sr. Presidente verificando não haver numero legal para ser votado o referido parecer, levantou a sessão, designando o dia seguinte para sua continuação.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.
Miguel de Abreu Macedo,
2.º Secretario.

ILEGÍVEL

MUTILADO

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n 8, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n° 63 1° andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n° 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O DR. NABUCO DE FREITAS
Prescreve o Alcatrão e Jatahy do pharmaceutico Honorio do Prado.

Que xarope!

" A Irene Manzoni ao povo
E ao pharmaceutico Prado
Diz poder cantar de novo,
Por ter a voz recobrado. "

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O *alcatrão e jatahy*
Cura bronchites e asthma.

O DR. FRANCISCO DIOGO
rua Visconde de Maranguape n. 55, receita o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, contra bronchites e asthma.

DR. TRILHA DE LEMOS
residente á rua das Marrecas n. 25, distinctissimo clinico e medico do hospital de sangue da patriotica guarda nacional, major honorario do exercito, attesta os effeitos raros do Alcatrão e Jatahy, de H. do Prado, remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

Seria loucura negar os portentos da therapeutica, quanto tantos exemplos temos á vista, entre outros o que obteve o Sr. Grimault, de Paris, combinando com absoluta perfeição o ferro, elemento do sangue, com a quina, tonico por excellencia, no seu Xarope e Vinho de Quina Ferruginoso, receitados por todos os medicos de Paris para anemia, chlorose e pobreza do sangue.

Facilmente digestiveis e de agradavel sabor, estas preparações têm linda côr rosea que as distingue das outras, geralmente elaboradas sem escrupulo e que não offerecem a sua admiravel limpidez.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Aos Propagandistas e pessoas a quem se dirigio cartas

Pede a Commissão Administrativa da *União Typographica Pernambucana*, incumbida de promover os meios para construcção de um predio para séde dessa Associação, que dignem-se de enviar á respectiva Commissão, o mais breve possivel, o que em auxilio desta idéa obtiveram dos cavalheiros a quem enviaram-se cartas.

Para a carta abaixo, chamamos a attenção dos illustres senhores, que encontrarão nella, a justificativa do nosso pedido.

—

A Commissão Administrativa desta Corporação, eleita entre os membros de sua Directoria, com incumbencia de tratar dos meios conducentes a construcção de um predio destinado á séde social, e de agir de accôrdo com esse pensamento, entendeu, e assim procedeu, recorrer as classes da sociedade pernambucana, distribuindo á Imprensa cartas de solicitação do seu valioso concurso, e ás demais classes em identico sentido.

Como diversamente não era de esperar, obteve generoso acolhimento na Imprensa, nas typographias avulsas e nas casas do ramo graphico. O concurso moral e material de que precisava, não se lhe recusou; e ainda parte dessa Imprensa, brilhante, vigorosa e sincera, iniciou propaganda em favor da idéa, pedindo o concurso das outras classes, para que ella tivesse a objectivação aspirada.

Diante desse movimento e do incentivo que elle despertava, não devia estacionar a commissão; e, como havia deliberado, enviou então cartas a diversas classes sociaes solicitando-lhes o concurso. Só o mesmo não fez com referencia á classe commercial, por haver apresentado um *Memorandum* á benemerita Associação Commercial, abrigando-se á sombra do seu alto e valioso prestigio perante a classe importante que representa, fazendo-a assim o interprete immediato e directo da aspiração da *União Typographica Pernambucana*.

A Commissão desvanece-se pelo acolhimento lisongeiro que obteve a idéa, e não menos pelas provas de attenção e cavalheirismo, e pela prestação ainda do concurso solicitado. Mas, no entretanto, medindo suas forças, foi levada a lembrança de pedir aos cavalheiros, que, pelo momento ou pela distancia, não podessem entregar pessoalmente á commissão a sua benevola contribuição, o fizessem por carta enderaçada para a officina do *Diario de Pernambuco*.

E agora que tem de ser eleita a nova Directoria, á qual deverá a commissão dar conta do resultado de sua incumbencia, sente-se ella, como se comprehende, levada a repetir o alludido pedido, que conta será attendido, principalmente pelo motivo assignalado e cuja ponderação é de relevancia tal que lhe dispensará a impertinencia, que no entretanto só gratuitamente se poderá ligar ao pedido. Recife, 15 de Fevereiro de 1897.—*Joaquim Arconcio Branco*, presidente.—*Egydio Cunha*, secretario.—*Victoriano Tobias de Mello*, thesoureiro.

Jorge Victor

Professor e piano e canto, e

Henrique Victor

Professor de violino.

Residem á RUA DA IMPERATRIZ N. 6 2.º ANDAR.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receio de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com fegamoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado tem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE –193

Clinica medica do Dr. E. Jácome

Especialidades: Molestias do garganta, figado e estomago

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 33, de 11 horas á 1 da tarde

Residencia—Rua do Imperador n. 14

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 225.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 21 A, 1° andar.

Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

Cirurgião-Dentista

J. Hyginio de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe dentes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 19 1.° andar.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

TELEPHONE N. 541

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, e Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES—PORTUGUEZ—FRANCEZ—INGLEZ—ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

Recife.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 4

As febres palustres são, ás vezes, rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febre desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja etc. Herpes, e Empigens» e o melhor re- E' o melhor cosmetico para fixas o pó de arroz é optimo ara applica na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Despedida

João Vieira de Araujo, seguindo inesperadamente para o sul, é obrigado a despedir-se por este meio de seus correligionarios e amigos, aguardando onde quer que se ache as ordens de todos para cumpril-as.

Recife, 19 de Fevereiro de 1897.

Advogado

Para a ausencia temporaria que vou fazer deste Estado, substabeleci as procurações com que me confiaram negocios e causas meus constituintes no advogado o Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Recife, 19 de Fevereiro de 1897.

Dr. *João Vieira de Araujo*.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a sous amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 212.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Fevereiro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 8 1|2 d, por 1$000 particular.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 7|8 sobre Londres a 90 d|v, dando-se oscillações entre esta e a de 8 3|8.

O movimento foi insignificante.

Letras particulares houve negociações pequenas a 8 9|15 e 8 1|2.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Fevereiro

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças	1 a 13	25.592	1.400
Animaes	1 a 20	3.580	1.656
E. F. Central	1 a 19	7.905	2.257
E. F. S. Franc	1 a 19	69.163	1.714
E. F. Limoeiro	1 a 18	31.944	5.215
Vapores	1 a 21	......	3.470
Somma.		141.185	15.222
Comparado em igual mez de 1895		—	—
Differença para mais em 1895		—	—

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$200 a 6$300
Crystalisado	5$600 a 6$000
Brancos	5$000 a 6$300
Somenos	3$900 a 4$200
Mascavado	3$000 a 3$200
Brutos	2$600 a 3$000
Retames	1$800 a 2$200

ALGODAO

De procedencia do sertão, cota-se nominal a 13$400 os 15 kilos.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 175$ a 200$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 110$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$140 o kilo nominal e refugo a 760 o kilo. Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1897

A. Vieira & C.—cinco caixas com riscados de algodão e madapolão.

Francisco Gargel & Irmão.—uma caixa com brim de linho e de algodão.

Manoel Collaço & C.—duas caixas com pentes de borracha e meias de algodão e dez atados com machinas de costura.

Antonio da Silva Ramos.—uma caixa com panno de lã.

Nunes, Fonseca & C.—uma caixa com chitas de algodão.

Paulino de Oliveira Maia.—duzentas e cincoenta caixas com vinho.

José Luiz Vieira & C.—duas caixas com diversas mercadorias.

Dr. Emygdio Montenegro.—uma caixa com manteiga de vacca e seis caixas com cerveja.

João Baptista de Oliveira.—dous barris com vinho.

Machado & Pereira.—tres fardos com lona de linho.

Samarcos & C.—uma caixa com chapéos de lã.

Guimarães Braga & C.—tres caixas com medicamentos.

Fonseca Irmãos & C.—mil e trezentas caixas com kerosene.

A. Souza & C.—tres saccos com rolhas de cortiça e dez barris com vinagre.

Olintho Jardim & C.—nove caixas com com flanella, riscados e metim de algodão.

Ildefonso de Azevedo.—uma caixa com perfumarias.

Lopes Alheiro & C.—cinco pipas com vinho.

Silva & Santos.—duas caixas com cartões cortados.

Antonio Pinto da Silva & C.—cento e cincoenta e cinco volumes com cerveja, chumbo em lençol, tijolos para limpar facas, canos de chumbo, pedra hume e sal amargo.

Mattos Caminha & C.—duas caixas com cambraia e cassineta de algodão.

Domingos Fernandes.—uma caixa com obras de vidrilhos e arame de ferro.

Casimiro Fernandes & C.—quinze caixas com parafina em massa.

José de Azevedo Maia e Silva.—cinco caixas com vinho medicinal e agua mineral.

Vianna Castro & C.—quatro caixas com espingardas.

Guimarães Braga & C.—cincoenta caixas com aguaraz e dez barricas com breu.

Oliveira Bastos & C.—trinta e duas barricas com pregos de ferro.

Victorino Silva & C.—uma caixa com obras de ferro.

Vilella & C.—tres caixas com tapetes de lã, perfumarias, gorros de lã e metim de algodão.

Antonio Pereira de Azevedo.—uma caixa com contas perfumadas e seis caixas com papel pautado e leques de papel.

Ferreira Rodrigues & C.—cincoenta caixas com batatas.

Paulino de Oliveira Maia.—cincoenta saccos com feijão.

Braga & Castro.—uma caixa com galões de lã.

Laemmert & C.—cinco caixas com papel pautado e envelopes.

Antonio da Silva & C.—uma caixa com vasos de louça para flores e obras de zinco e de cobre.

Bernet & C.—uma caixa com livro em branco.

Viuva de Eugenio G. Casção.—uma caixa com leques de papel.

Braga & Sá.—uma caixa com pelles preparadas.

Andrade Maia & C.—uma caixa com impermiaveis.

H. Rouquayrol.—vinte e um volumes com medicamentos, oleo e tintas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—com barris com sardinhas.

Antonio Soares & C.—uma tina com queijos.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—quarenta e nove volumes com meias de algodão, chaminés de vidro, miudezas e ferragens.

Meili Diethelm & C.—um encapado com vinho.

Nicholas Harding.—um barril com vinho.

Couceiro Irmãos & C.—tres barris e cinco caixas com vinho.

Leopoldo Préalle.—um sacco com sementes para hortas.

Dias Fernandes & C.—quatorze volumes com queijos.

Brandão & C.—uma caixa com talheres para mesa.

Silveira & C.—dez barris com vinho.

João Silva & C.—duas caixas com velas stearinas.

EXPORTAÇÃO

DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1897

Para o Exterior

No vapor inglez *Wordsworth*, para New-York, carregou:

Rossbach Brothers, 1 fardo com 156 pelles em cabello e 1,470 couros salgados pesando 16,713 kilos.

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

V. Neeseu 300 fardos com 52,449 kilos de algodão e 141 saccos com 30,870 kilos de caroços de algodão.

A. A. Moreira, 7,000 kilos de páo Brazil.

— No vapor francez *Chile*, para Bordeaux, carregaram:

E. Araujo, 4 barricas com abacaxis.

P. Carneiro & C., 2 barricas com abacaxis e 1 caixa com 15 kilos de doce.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itaituba*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

J. F. Marques, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

A. Silva & C., 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregou:

José F. Marques, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 497 saccos com 29,640 kilos de assucar branco e 493 ditos com 29,580 ditos de assucar mascavado.

José F. Marques, 237 saccos com 14,220 kilos de assucar mascavado.

E. Cardozo & C., 510 saccos com 30,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 256 saccos com 15 350 kilos de assucar branco e 580 ditos com 34,800 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Manáos, carregaram:

Elpidio Martins, 32 barricas com 2,800 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 20 caixas com 160 litros de genebra.

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

P. Carnero & C., 20 barris com 1,800 litros de aguardente e 5 ditos com 450 ditos de alcool.

P. Alves & C., 220 barricas com 8,959 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

Francisco de Barros, 1,000 saccos com 62,000 kilos de milho.

E. Cardozo & C., 250 barricas com 16,600 kilos de assucar branco.

A. dos Reis & C., 4 caixas com calçados.

J. T. Carreiro, 37 barricas com 2,700 kilos de assucar branco.

Ferreira Rodrigues & C., 20 caixas com 610 kilos de doce.

A. R. da Costa, 200 saccos com 11.600 kilos de milho.

M. Esnaty, 100 saccos com 7,500 kilos de de assucar branco.

P. Carneiro & C., 2 pipas com 1,701 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 250 barricas com 8,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para Mossoró, carregaram:

Alves da Silva & C., 1 volume com fumo em charutos.

— No hiate *Neptuno*, para Macáo, carregou:

A. P. de Azevedo, 2 saccos com 100 kilos de fio da Bahia.

— Na barcaça *Sempre-Viva*, para Porto Calvo, carregaram:

T. Lapa & C., 2 barris com 170 litros de vinagre.

— Na barcaça *Pensamento*, para Camaragibe, carregaram:

Castro Maia & C., 8 saccos com 480 kilos de café, 20 caixas com 460 kilos de sabão e 1 barril com 80 litros de vinagre.

— Na barcaça *Itajahi*, para Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 6,900 kilos de sabão.

A. A de Paiva, 60 barris com 2,800 litros de vinagre e 30 ditos com 1,200 ditos de vinho.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Fevereiro

Do dia 1 á 20	1.138:964$391	
Idem do dia 22	79:556$339	1.218:520$730

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 20	243:467$609	
Idem do dia 22	9:733$441	253:201$053
Total		1.471:721$783

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 20	183:066$220
Idem do dia 22	3:995$925
Total	187:062$145

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 20	2:660$245
Idem do dia 22	1:417$687
Total	4:107$932

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO

Semana de 22 á 27 de Fevereiro de 1897

Aguardente, cachaça, litro . . 150

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Le Plata e escala—3 dias, vapor francez *Chili*, de 2770 toneladas, commandante A. Vaquier, equipagem 153, carga varios generos; a Domingos Sampaio Ferraz.

New-York—15 dias, vapor *Galilêo*, de 1667 toneladas, commandante G. Braithwaite, equipagem 41, carga varios generos; a Blackburn & C.

New-York—34 dias, patacho americano *Telos*, de 378 toneladas, capitão Charles Venzie, equipagem 8, carga petroleo; a Fonseca Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Chili*, commandante A. Vaquier; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga *Galilêo*, commandante G. Braithwaite, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Beberibe*, commandante G. Figueiredo; carga varios generos.

Navios entrados no dia 22

Rio de Janeiro—6 dias, vapor brazileiro *Itaituba*, de 613 toneladas, commandante João Parle, equipagem 36, carga varios generos; a José Ignacio Guedes Pereira.

Porto-Alegre e escala—23 dias, vapor brazileiro *Itatiaya*, de 407 toneladas, commandante Antonio S. Maciel, equipagem 23, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Bremen e escala—26 dias, vapor allemão *Loewenburg*, de 1100 toneladas, commandante G. Schimit, equipagem 25, carga varios generos; a V. Neeseu.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco *Orion*, commandante C. Zalampich; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 21 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

51 bois pesando 9,187 kilos.	
85 kilos de peixe a 30 rs.	2$550
2 comp. com mariscos a 150 rs.	$300
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
40 columnas a 900 rs.	36$000
3 carg. com galinhas a 750 rs.	2$250
11 cassuaes com gallinhas a 750.	4$950
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
21 carg. com verduras a 450 rs.	9$450
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1 800
15 carg. com farinha a 300 rs.	4$500
1 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
12 carg. com feijão a 300 rs.	$300
6 suinos a 1$	6$000
120 lugares a 300 rs.	36$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
11 comp. com fressuras a 900 rs.	9$900
57 comp. com fazendas a 2$	114$000
24 comp. com comidas a 1$050	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
111 comp. com farinha a 600 rs.	66$600
58 comp. com talhos a 3$	174$000
	550$350
Rendimento do dia 1 a 20	11.331$300
	11.881$650

Preços do dia

Carne verde de 600 a 1$400 o k.
Suinos de 1$ a 1$500 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE FEVEREIRO

Brazil, do norte, a 24.
Maranhão, do sul, a 24.
Una, do norte, a 25.
Merchant, de Liverpool, a 27.
Wordsworth, do sul, a 26.
Orcana, da Europa, a 27.
Attirilá, de Genova, a 27.
La Plata, da Europa, a 27.
Magdalena, do sul, a 28.
Loewenburg, da Europa, a 23.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

Rio e Santos *Loewenburg*, á 24, as 4 horas.
Rio e esc.. *Brazil*, a 24, as 5 horas.
Porto Alegre e esc. *Itaituba*, a 25, as 3 h.
Manáos e esc., *Maranhão*, a 25, as horas.
New-York, *Wordsworth*, a 25, as 4 horas.
Ceará e esc., *Una*, a 26, as 4 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 27, as 4 horas.
Valparaizo e esc., *Orcana*, a 27, as 12 h.
Santos e esc., *Attirilá*, a 27, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc.. *La Plata*, a 27, as 12 h.
Southampton e esc, *Magdalena*, a 28, as 12 h.
Lúgar norueguense *Skoland*, feno.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalháo.
Palhabote nacional *Euclides*, sal.
Patacho norueguense *Waaland*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense *Giller*,
Barca ingleza Meteóro.
Barca norueguense Paulino.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Jokus.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez Welliam.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional *Itaituba*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor allemão *Loewenburg*. varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Editor*, varios generos.
Vapor allemão *Bahia*, varios generos.
Vapor allemão *Salamanca*, var. generos.
Barca nacional *Stella*, lastro.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Lúgar portuguez *Horacio*, var. generos.

ILEGIVEL

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 as 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 337.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão e á rua de Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão abertas desde o dia 7 de Janeiro.
Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel *Ocidio Alces Muaya.*

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 33. 1.º andar.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Telephone n.º 214.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.
As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo da Autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygieno do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Paulo da Silveira

ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.
Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Peitoral de Cambaá

Brilhantes curas de bronchite

Victima, durante 30 annos, de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improfiquos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França, no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio, tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. Commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Verissimo da Costa, uma creança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. Tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos, por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. Major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos, de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará.*

Os agentes,
Guimarães Braga & C.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Directoria da Justiça.—1ª secção. em 22 de Fevereiro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que não estando de accordo com as clausulas do edital de 1 do corrente mez as propostas aprezentadas para o arrendamento do botequim do theatro Santa Isabel, acha-se aberta nesta Directoria nova concurrencia com o prazo de 10 dias sob as seguintes clausulas, servindo de base o aluguel mensal de 135$000.

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noutes até 10 horas, salvo nos dias de espectaculo, em que deverá estar até este finalizar-se.

B) O consumo do gaz da illuminação do botequim será regulado por um registro especial e não será computado no consumo geral do theatro, ficando seu pagamento a cargo unicamente do locatario.

C) Pagar o arrendamento mensalmente.

D) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

O director,
A. Gomes Leal.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito de auzentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a requerimento do Dr. Curador Geral de Auzentos se está arrecadando a o espolio de Floriana Maria da Conceição fallecida ab intestato e sem herdeiros conhecidos, são chamados os herdeiros e credores da mesma finada para no prazo de 30 dias, a contar desta data e perante este juizo requererem e habilitarem-se em seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Fevereiro de 1897.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, á requerimento dos respectivos syndicos, fica adiada para o dia 25 do corrente mez, as 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste Juizo, a reunião dos credores da massa fallida de Miranda Lima & C, afim de serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas por lei

Convoco, pois, para tal fim os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia, hora e lugar acima indicados.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 10 de Fevereiro de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, Escrivão do Commercio o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Terceira praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 23 do corrente mez serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, duas caixas marcas N F & C ns. 2531 e 2535, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, entrado em 3 de Maio do anno proximo passado, contendo ambas 180 kilos de fitas de seda incluidas as rodas de madeira em que estão unidas as fitas abandonadas aos direitos por Nunes, Fonseca & C.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

De ordem do Dr. Director d'este Instituto, com autorisação do Exm. Sr. Governador do Estado de 13 do corrente mez, se faz publico que se acha prorogado, até 31 de Março vindouro, o prazo para a matricula de alumnos nos dous cursos do dito Instituto.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Fevereiro de 1897.

O secretario interino,
Vitalino Cordeiro Lins.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de Março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, serão arrematados em hasta publica, deste Juizo, os moveis seguintes:

Uma carteira de amarello, avaliada por 30$000.
Uma dita menor de amarello, avaliada por 25$000.
Uma mesa de amarello, avaliada por 8$000.
Um repartimento de escriptorio, avaliado por 80$000.
Quatro cadeiras de junco, avaliadas por 24$000.
Tres moxos de amarello, avaliados por 7$000.
Uma mesa de pinho, avaliada por 6$000.
Um relogio de parede, avaliado por 30$000.
Dous cabides, avaliados por 2$000.
Uma prensa para copiar, avaliada por 15$000.
Um sofá de amarello, avaliado por 20$000.
Um lavatorio, bacia e jarro, avaliados por 3$000.
Dous tinteiros, avaliados por 500 réis.
Uma jarra para agua, avaliada por 1$000.

Ditos moveis vão á praça, por execução de Joaquim Alves da Silva, contra J. Galhardo & C.ª e serão arrematados para pagamento do que estes devem áquelle.

E não havendo licitantes que cubram os preços das avaliações, irão ditos moveis á segunda praça, com o intervallo de 8 dias e o abatimento de 10 por cento, sobre os preços das avaliações, de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Fevereiro de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão do Commercio, o subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente do Concelho Municipal do Recife:

Faz publico a quem interessar, que devendo effectuar-se no dia 23 do corrente a apuração geral da eleição procedida no dia 3 do mesmo mez para as vagas de 3 senadores ao Congresso Estadoal, são convidados os Srs. Concelheiros abaixo mencionados, para comparecerem no Paço do Concelho, ás 10 horas da manhã do referido dia 23, conforme determina o decreto do Sr. Conselheiro Governador do Estado, de 14 de Janeiro do corrente anno.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 18 de Fevereiro de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

CONCELHEIROS

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Alexandre dos Santos Selva.
Miguel de Abreu Macedo.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Luiz da Veiga Pessoa.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Francisco Gurgel do Amaral.
Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
Manoel Thomaz de Souza.
Marcos José da Silva.
Alfredo dos Santos Almeida.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Joaquim José de Abreu.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 18 de Fevereiro de 1897.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito em exercicio na vara Commercial d'este Estado, em vista da Lei, etc.

Faço publico á quem interessar possa, que acha-se aberto o concurso para o provimento vitalicio do lugar de official dos Protestos de Letras, restaurado pelo Decreto de vinte e um de Agosto de mil oitocentos e noventa, e vago por fallecimento do respectivo serventuario bacharel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Os pretendentes deverão dentro do prazo de trinta dias, á contar da data da publicação do presente, apresentar á este juizo, as suas petições, dirigidas ao Governador do Estado, e instruidas com os documentos á que se refere o artigo duzentos e dez do Decreto numero nove mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil outocentos e oitenta e cinco, e que são:

Primeiro: Auto de exame de sufficiencia.
Segundo: certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica.
Terceiro: folha corrida.
Quarto: certidão de idade.
Quinto: attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que entenderem convenientes, para prova de suas habilitações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado na porta do edificio das audiencias e publicado pela imprensa, na fórma da Lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, segundo escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Certifico que affixei na porta do edificio das audiencias, um exemplar do edital do Dr. Juiz de Direito do Commercio pondo em concurso o provimento vitalicio do officio de official de Protestos de Lettras, d'esta capital.

O referido é verdade: dou fé.
Recife, 10 de Fevereiro de 1897.

O Porteiro,
Francisco Manoel de Almeida.

Edital

De ordem do Dr. Questor Policial, faço publico para conhecimento de todos que, durante os tres dias do carnaval deverão ser observadas as prescripções seguintes, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do Codigo Penal;

1.º Ficam prohibidos os bailes carnavalescos além das 2 horas da madrugada;

2.º Nos mesmos bailes as pessôas que estiverem com mascaras deverão tiral-as á meia noute e nas ruas ás 7 horas;

3.º São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados, ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer a particulares, classes, ou corporações civis ou religiosas.

4º E' expressamente prohibido o emprego de agua e pó, seja de que natureza for.

Secretaria da Questura Policial, 22 de Fevereiro de 1897.

Cassiano Lopes.
Secretario.

ILEGÍVEL

DECLARAÇ ES

Notice

The Annual General Meeting of Subscribers to the Britisls Consular Clourcle and Cemetery of tleis port, will be beld at the Britisle Consulat,—rua do Bom Jesús n. 25,—ou Friday 26 th. instante at. 2. 30. p. m.

Britisle Consulate,
Pernambuco, 17 th. February 1897.
A. F. Howard.
H. B. m's Consul.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.0.
POLHMANN & C.

Companhia

Pernambucana de Navegação

A' disposição dos Srs. Accionistas, afim de serem examinadas, acham-se na séde desta Companhia as cópias dos balanços, a lista dos Srs. Accionistas, e a da transferencia das acções, tudo relativo ao anno proximamente findo.

Escriptorio no Recife, 13 de Fevereiro de 1897.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 43, as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1896.

Recife, 13 de Fevereiro de 1897.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Indemnisadora

São convidos os Srs. Accionistas desta Companhia á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, no dia 3 de Março futuro, á uma hora da tarde, afim de deliberar-se sobre as contas do anno social ultimamente findo, e proceder se a eleição de novos funccionarios.

Recife, 18 de Fevereiro de 1897.
Joaquim Alves da Fonseca,
Director-gerente.

Banco de Pernam buco

Em observancia do art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 8 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo conselho.

Recife, 21 de Fevereiro de 1897.
Antonio F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a comparecerem dentro de 30 dias, a contar desta data, á rua Estreita do Rozario n. 18, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde, para realizarem a 8ª chamada de 10 °[illegible] do capital subscripto.

Recife, 26 de Janeiro de 1897.
O secretario,
Antonio M. de M. Soares.

Great Western of Brazil Railway Company Limited

Aviso

Chama-se a attenção dos Srs. Plantadores de cannas, para o disposto nos arts. 23 e 24 do regulamento que baixou com o decreto n. 1,93[illegible] de 26 de Abril de 1857, segundo o qual devem os mesmos senhores respeitar a zona de cincoenta braças para cada lado dos carris exteriores da estrada, abstendo-se de nella plantar cannas.

Recife, 19 de Fevereiro de 1897.
W. H. Scott,
Superintendente.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890:

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 18 de Fevereiro de 1897.
O director secretario,
José João de Amorim.

Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

D. João Esberard

A Mesa Regedora da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, convida a todos os Irmãos da mesma Veneravel Ordem, á assistir a missa de *requiem* que faz celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, em sua igreja, em suffragio da alma do eminente arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, D. João Esberard.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo do Recife, 17 de Fevereiro de 1897.
Alfredo Leal Reis,
Secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 625.000
De premios sobre vidas . .	£ 203.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido os Srs. possuidores de debentures de pequeno valor (100, 200 e 300 réis), a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 100$000 e na mesma occasião receberão os juros vencidos daquellas debentures, de accordo com as condições do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.
Lino Leocadio Regallo Braga.

Companhia

Ferro Carril Bôa-Viagem

São convidados os Srs. Accionistas, a realizar, até ao fim do corrente mez, a ultima entrada 80 % do capital das acções que subscreveram para esta Companhia, dignando dirigir-se para este fim á rua do Bom Jesus n. 26.

Recife, 1 de Fevereiro de 1897.
Luiz Duprat,
Secretario.

Grande Circo Pery e Coelho

PRAÇA DA REPUBLICA

Hoje — Terça-feira — Hoje

Extraordinario espectaculo em beneficio do laureado jockey brazileiro

ANCHISES PERY

que pela primeira vez n'esta temporada dará o difficultoso salto do chão sobre o dorso do cavallo em pello com os olhos vendados.

Muitos outros surprendentes e attractivos trabalhos serão exhibidos.

O beneficiado espera e agradece de ante-mão a protecção que lhe tem dispensado o brioso povo Pernambucano.

Preços e hora do costume

AMNAHÃ 24 AMANHÃ

DOUS GRANDES ESPECTACULOS

O 1.º ás 4 1|2 horas da tarde=O 2.º ás 8 1|2 da noute em beneficio da applaudida

Signorita Aristotelina Pery

Preços do costume

PARA O CARNAVAL

A empreza reserva surprendentes festas, em regosijo ao **DEUS MOMO**; aguardem-se os foliões que tem pannos para mangas.

Divertimento para todos

MOÇOS E VELHOS

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. Director, se daclara quo, até segunda ordem, fica suspenso o edital de 25 de Janeiro proximo findo, referente á compra de dormentes.

Palmares, 16 de Fevereiro de 1897.
O secretario,
José da Cun ka Liberato de Matto

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde no Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENTES
Browns & C.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 431 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas na sóde da Companhia, cópias dos balanços, da relação nominal dos Accionistas e da lista das tranferencias de acções realizadas no decurso do anno de 1896.

Recife, 15 de Fevereiro de 1897.
Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
GERENTE.

Companhia de Tecidos de Malha

Assembléa Geral

A Directoria da Companhia de Tecidos de Malha, convida a V. S. para comparecer á terceira e ultima reunião convocada para deliberar sobre o estado precario em que se acha a mesma empreza.

Esta reunião realizar-se-ha no dia 26 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, com o numero de accionistas que comparecer, sendo, portanto, definitiva a deliberação que se tomar, visto como não compareceram accionistas em numero legal nas duas reuniões anteriormente convocadas para o mesmo fim.

Recife, 19 de Fevereiro de 1897.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho,
Presidente.
Alexandre de Souza Nogueira,
Thesoureiro.

MARITIMOS

PARA'

Seguirá com brevidade para o porto acima a barca nacional «Victoria»: recebe alguma carga que falta para seu completo carregamento, tratando-se com o proprietario João de Aquino Fonseca, na Saboaria Americana, rua do Barão do Triumpho n. 20

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 6 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez

Kaffir Prince

N. B.—Não será mais attendida reclamação alguma, que não for communicada a Agencia por escripto, no prazo de 3 dias contados depois da entrada das mercadorias na Alfandega.

Será tambem necessaria a presença da Agencie, no caso em que os volumes descarregados indiquem avaria ou faltas, afim de ser verificado o prejuizo, se houver.

Para passagens, trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR

Santos

E' esperado da Sul até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

O paquete nacional

União

E' esperado do sul até o dia 24 do corrente, sahindo depois de pequena demore para os portos de

Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete, passagens e encommendas trata-se com os
AGENTES
M. S. Maia & C.
Rua do Commercio n. 15
1.º andar, frente

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete

Orcana

Espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR

La Plata

Commandate Farmer

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O vapor

Magdalena

Commandante James Pope

Esperado até o dia 28 do corrente, seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

E' esperado da Europa em 4 do mez proximo, e seguirá para

Bahia Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Minho

Commandante W. A. G. Copp

Espera-se do Sul no dia 7 do mez vindouro, e seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Ltisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do norte no dia 25 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR

Alagôas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga. dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Camocim, Pará, Itacotiara e Manaus
O paquete

Jaboatão

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 25 do corrente.

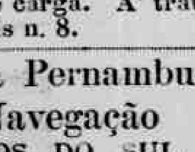
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás... horas da...... do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12



Ceará

Segue para o porto acima o hyate EUCLIDES. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Dens n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete

Jacuhype

Commandante M. Andrade

Segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas. passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Compunhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quinta-feira 25, deve ter lugar o leilão dos bons moveis, pocellanas e crystaes, na casa de residencia do Sr. Francisco de Paula Gonçalves Ferreia, á rua de Fernandes Vieira ne 25.

A's 10 1|2 horas, partirá o bond, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

Rodrigo Gesteira venderá em leilão na segunda-feira 1 de Março proximo, no salão da Associação Commercial, por conta do Sr. vice-consul da Suecia e Noruega o seguinte:

A galera Nerueguense *Franck Carvile* de 1.403 toneladas de registro, forrada de metal até 24 pés, arribada a este porto, procedente de Mobile e actualmente ancorada no porto de Bom-Fim, d'esta cidade, achando-se apparelhada para navegar, comse verifica pela inventario existente no Vice-Consulado; a carga de pinho de riga, constante de 4.777 vigas e 145 pranchões, medindo 1.214.118 pés de superficie estando metade a bordo da mesma galera e metade empilhada na praia, junto ao estaleiro da Companhia Transportes Maritimos; um guincho a vapor com o respectivo machinismo, caldeira e mais accessorios em perfeito estado.

Tanto o navio, como a carga e o machinismo podem ser examinados todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bahia, 30 de Janeiro de 1897.

Agente Pinto
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de cristófiles, objectos de agatha e plantas.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia a Francisco 1 com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 dunquerques, 1 espelho oval dourado, 4 lanças e cortinados, 2 redomas com jarros e plantas, 1 porta musicas, 10 abraçadeiras, 2 tapetes de sofá, 2 albuns e 2 escarradeiras.

GABINETE

Um cofre de Milnep com banco, (perfeito), 1 mesa com estante, 1 dita com 2 gavetas e 2 cadeiras de phantazia.

PRIMEIRO QUARTO

Um guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, 1 commoda inteira, 1 dita para menino, 1 cabido de columnas, 1 guarnição e 1 machina de costura.

SEGUNDO QUARTO

Uma commoda inteira de vinhatico, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarnição, 2 castiçaes, 2 jarros, 1 porta charutos, 6 cadeiras, 1 mesa de cama e 1 cama.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 bufets com pedras, 2 guardas comidas, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 jarra filtro, 1 encerado para mesa elastica, 5 bandejas, 2 apparelhos de porcellana para chá e jantar, fructeiras, compoteiras, copos, calices e garrafas de crystal; galheteiro colheres e talheres de Alfinide, (ex-socio de Christofle) conchas e trinchetes.

OBJECTOS AVULSOS

Uma burra prova de fogo, 1 carro e trem de jardim, trem de cosinha, fórmas para bolo, tachos, banheiros, lavatorios, escadas, taboas e cavaletes para engommar, camas de lona, bahús e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 25 do corrente

Rua Fernandes Vieira n. 25

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, retirando-se d'este Estado, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua Fernandes Vieira n. 25.

Os referidos moveis e mais objectos estão em optimo estado de conservação.

A's 10 e 1|2 horas, partirá o bond do linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 11 horas.

Leilão

Da casa terrea do largo da Ponte Velha n. 5, com 3 janellas e 1 porta de frente.

Da dita do largo dos Coelhos n. 17, com 1 porta e janella.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 HORAS

Agente Pinto

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Silveira
2.º Leilão

Da pharmacia Soares no pateo do Carmo n 3

Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 1|2 HORAS

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz substituto de ausentes, á requerimento do Illm. Sr. Consul de Portugal, levará 2.º leilão a armação, medicamentos, vasilhames e utensilios da referida pharmacia, pertencentes ao espolio do finado Agostinho José Soares. Garante-se as chaves.

Leilão

De casimiras de côres avariadas

Conteúdo da caixa marca triangulo R dentro n. 190, descarregada do vapor francez *Corrientes*.

Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

DIVERSOS

— Quem precisar de uma senhora para cozer ou arrumação de quartos, para casa de familia, preferindo-se que seja estrangeira, queira annunciar por este *Diario*, para ser procurada, com as iniciaes S. M.

— Vende-se terrenos á vontade do comprador, na rua do Rio, no lugar Torre; á tratar na mesma, n. 43.

— Vende-se um terreno com duas frentes, uma para a rua Nova de Santo Elias e a outra para a rua Portella, nos Afflictos; á tratar na rua da Paz n. 9.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira; á tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— ALUGA-SE, á rua do Leoncio, na Torre, junto a curva da linha-ferrea do Caxangá, duas casas pequenas, com 2 salas e 3 quartos bons, cosinha e despença fóra, quartos para banho e criado, quintal murado, com portão de ferro; as chaves, para ver, na casa junto do Sr. Estevão. Trata-se na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 23 Na mesma rua tambem se vende terreno.

— AMA: á rua do Aragão n. 19, precisa-se de uma para casa de pouca familia.

— VENDE-SE uma machina hydraulica, para collocar e tirar rodas de eixos e outros misteres identicos; ver e tratar, nas officinas da Companhia de Caxangá.

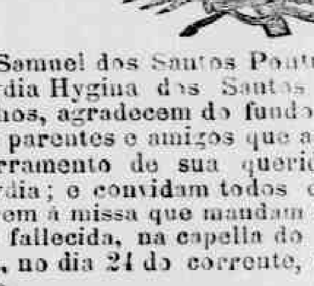
D. Maria Izabel Maranhão de Barros Barretto

O capitão-tenente Francisco de Barros Barretto, manda rezar missa ás 9 horas da manhã do dia 23 do corrente, na capella do collegio de S. Vicente de Paulo, por alma de sua prezada esposa, D. Maria Izabel Maranhão de Barros Barretto, trigesimo dia de seu fallecimento.

Maria Hermilia Ferreira de Carvalho

60 dias do seu passamento

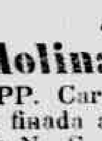
Arthur Ferreira de Carvalho, de novo convida á todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada esposa, Marta Hermilia Ferreira de Carvalho, manda celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que desde já confessa-se grato a todos aquelles que a este acto de religião e caridade assistirem.



Samuel dos Santos Pontual, sua mulher Lydia Hygina dos Santos Pontual e seus filhos, agradecem do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que assistiram ao enterramento de sua querida filha e irmã, Lydia; e convidam todos elles para assistirem á missa que mandam rezar. por alma da fallecida, na capella do engenho Aripibú, no dia 24 do corrente, ás 11 horas do dia.

Lydia Pontual Filha

A Congregação da Pia União das Filhas de Maria do Collegio Eucharistico de Jesus, dolorosamente sentida pelo infausto passamento de sua dilectissima irmã em Jesus-Christo, Lydia Pontual Filha, convida a todos os parentes e amigos da finada para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma, será celebrada na capella do Collegio Eucharistico, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã.



Mirandolina dos Santos

Os RR. PP. Carmelitas convidam aos parentes da finada assim como dos confrades da O. de N. S do Carmo e 3ª de S. Francisco para assistirem á missa e memento que dir-se-hão pelo seu eterno descanço, em o dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de seu convento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Joviniano F. da S. Manta

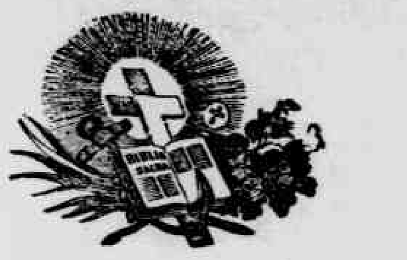
1º ANNIVERSARIO

Maria Leopoldina Neves Manta e seus filhos, prezentes e auzentes, Dr. Antonio Candido Correia de Araujo e sua familia, Augusto da Silva e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e amigo, Joviniano Fernandes da Silva Manta, para assistir á missas que por seu eterno descanço mandam rezar as 8 horas da manhã, na igreja do Livramento, quinta-feira, 25 do corrente, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

Marcolino Dornellas Camara

João Landelino Dornellas Camara e seus filhos, convidam aos amigos e parentes do seu tio Marcolino Dornellas Camara para assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 6 horas da manhã do dia sexta-feira, 26 do corrente, por cujo acto de religião e piedade se confessam gratos.

ILEGÍVEL



MISSA DE 30º DIA

Manoel Gomes Ferreira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, do seu extremoso pai, Bernardino Lopes Ferreira, convida os seus parentes e amigos á assistirem á missa que por seu eterno descanso manda celebrar, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, antecipando a todos o seu agradecimento.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.

8 —Travessa das Cruzes — 8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá feito e capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finura que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem vgencias desta cidade, e que os erdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Barcaça

Vende-se por preço commodo uma bóa barcaça com capacidade para 280 saccos de assucar; á tratar á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa de morada, grande cacimba, propria para cocheira de vaccas, n arrabalde da Torre. Quem pretender, dirija-se árua da Imperatriz n. 51.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos abricantes da Europa, acaba de receber e Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.

RUA DO BRUM N. 8.

Carnaval

Labios carnavalescos á 300 réis um; novidade collocada nos labios da pessoa fica logo disfarçada e assim mais francamente poder brincar confetti e bisnagas.

Na Consideração

N. 20, RUA DA IMPERATRIZ, N. 20

Ao commercio

Reis & Santos, avisam ao commercio e ao publico em geral que desde o dia 9 do corrente deixou de ser seu empregado de cobranças, o Sr. Antonio Seve.

Recife, 17 de Fevereiro de 1897.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; á tratar na rua do Paysandú n. 29, ou na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Criado

Precisa-se de um; á rua Marquez do Herval n. 128, fabrica.

Escola particular

RUA DE HORTAS N. 130

Olivia Loyola, tendo exercido o magisterio primario estadoal e municipal, por mais de cinco annos, declara ao publico e em particular aos Srs. Paes de familia que tem aberto um curso primario completo para meninas, comprehendendo todos os trabalhos de agulha e bordado.

Outrosim, communica que admitte alumnas internas e meio-pensionistas.

Attenção

Quem pretender botar um deposito de carvão ou uma quitanda em alta escala, dirija-se á rua do Aragão n. 1, que encontrará uma casa optima para esse fim, com garantia da chave; podendo tambem a mesma casa servir para mercearia, a qual já tem armação e generos.

Viva o Carnaval

Mascaras, vestuarios, bisnagas, pó de ouro e prata, confetti, papel picado, serpentinas, borboletas, castanholas, guisos, gaitas, luvas, meias, papel de lata, cabelleiras, bigodes, barbas, espelhinhos, estrellas, labios, papel de côres, giornos para illuminações, archotes electricos, cara dura e outras novidades carnavalescas, etc.

Na Consideração

N. 20, RUA DA IMPERATRIZ, N. 20

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, p'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deveis estar satisfeitisimo com o resultado dos seu esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Vinho do Rio Grande do Sul

Acabam de receber uma remessa desse precioso vinho

M. S. MAIA & C

Vende-se

Um balcão grande, de volta, de amarello, caixões para depositos de generos, e fiteiros proprios para merciaria; para ver e tratar, á rua de S. Jorge n. 135.

Casa de Pensão

Amelia Benicia de Souza, com Casa de Pensão á rua Bella n. 37, tem commodos no 1º andar para casal, bons quartos, com salas e janellas, banhos frios, etc, e no 2º andar tem as mesmas accommodações. A proprietaria acceita as pessoas que quizerem vir para sua Casa de Pensão, com comida ou sem ella.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso convidam os seus freguezes e as Exmas Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar

Na Rua do Crespo n. 21

Attenção

Vende-se o hotel n. 10, em Chan do Carpina, confronte á estação, por preço commodo, e em bôas condições; á tratar no mesmo.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se' deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Sres, 19, rua Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

GRANDE PREMIO — Exposição Internacional, Lyão 1894.

FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós e Massa

dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**

da **Abbadia de Soulac**

Dom **MAGUELONNE**, Prior

Inventado em **1373** pelo Prior **P. BOURSAUD**

Venda por atacado: **SEGUIN, BORDEOS**

CASA FUNDADA EM 1807

VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.

CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

EXIGIR A FIRMA do PRIOR Maguelonne

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONNECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

DYSPEPSIAS REBELDES,
GASTRO-ENTERITES CHRONICAS,
GASTRALGIAS,
NEVROSES do ESTOMAGO,
DILATAÇÃO ESTOMACAL,
CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ. 13, boulevard de la Chapelle.

DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCÃO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Um lindo calice de crystal dourado

servira de medida.

o verdadeiro

Quina-Laroche

(16.600 francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia.*

(Precaver-se contra imitações e falsificações)

PARIS. — 22, RUA DROUOT e em qualquer parte

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO e Cia

Molestias da pelle

ELIXIR DEPURATIVO
Do Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros.	Pityriasis.
Eczema.	Prurido.
Herpes.	Ulceraçoes.
Escrofulas.	Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.

DEROY FILS AINÉ

CONSTRUCTOR

75, rue du Théâtre, 75

PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa* illustrada enviados franco.

Vende-se barato

Duas vaccas, sendo uma parida de pouco, uma garrota e dous garrotes, e um bom cavallo sellado, na estrada João de Barros n. 6, venda, junto da estação do Espinheiro.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes priemados.

100:000-000

GRANDE LOTERIA DA **Capital Federal**

Estracção em 27 do corrente.

200:000$000

Extracção em 6 de Março

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Cosinheira

Precisa-se de uma, no pateo do Paraizo n. 14.

A' tratar

Vende-se dous importantes predios n'um dos melhores bairros de Santo Antonio, rendendo ambos cerca de 800$000 mensaes; á tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 5 da tarde.

Tainhas novas especiaes

São unicos depositarios e vendem em qualquer porção, Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 78, 80 e 82.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Criada

Precisa se de uma para andar com criança; á tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o **PÓ CLÉRY.** Obtere as mais altas recompensas. Deposito em todas as Pharmacias

LIQUIDAÇAO
Para acabar

Na rua Primeiro de Março n. 19

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS QUE ADMIRA

Constando de:
Cretones para coberta a 500 réis o covado, val 800 réis.
Ditos para vestidos a 400 réis o covado.
Setinetas lavradas de todas as côres a 400 réis o covado.
Cobertores com pequeno defeito a 3$000, val 6$000
Zefiros lisos e com listras a 400 réis, aproveitem.
Merinós para vestidos com duas larguras a 1$000 o covado.
Sargelins com todas as côres a 400 réis.
Casemiras pretas e de cór para roupa a 3$000 o covado.
Cambraia branca bordada a 6$000 a peça, é para vestido.
Pano de linho de cór para toalhas de mesa a 2$000 o metro.
Camisas brancas de linho de todos os numeros a 6$000 uma.
Brim branco de linho n. 5 a 3$500 a vara.
Enxovaes para baptisado a 16$000 um, completo.
Colchas de crochet para casamento a 12$000 uma.
Cortinados de cambraia bordada a 11$000 um par.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Paninho lavado a 4$000 a peça.
Velbutinas de todas as côres a 1$200 o covado.
Faile de lã, tecido inteiramente novo para vestidos a 1$000 o covado.
Bramante de algodão com 4 larguras para lençóes a 1$200 o metro.
Crepe inglez para enfeite de vestidos pretos a 3$000 o covado.
Córtes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Mantilhas de algodão de côres e pretas a 2$000 uma.
Córtes de vestidos bordados com pequeno defeito a 25$000 um, são de custo de 100$000, aproveitem.
Tarlatana de todas as côres e branca a 1$000 o metro.
Rêdes da Bahia a 20$000 e 25$000 uma.
Linons, lindos padrões a 500 réis o covado, (2 larguras.
Bramante de linho 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Meias para homens e senhoras a 12$000 a duzia.
Vestuarios de Jersey para meninos a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Ceroulas de bramante trançado a 2$000 uma.
Collarinhos de linho, lindos formatos a 12$000 a duzia,
Punhos de linho a 1$500 o par e muitos outros artigos que estão em liquidação na

LOJA DO POVO
A' RUA 1º DE MARÇO N. 19
Carneiro da Cunha & Sobrinho

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo**, será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE NOVIDADE
LOJA E
Armazem das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha
LOJA E ARMAZEM DAS
ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58

Telephone n—200

MUTILADO

ILEGÍVEL

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa

par do serviço culinar o confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos etc. etc

Preços razoaveis, agrado e sinceridade

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Creanças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2 »	10$000
» 1 »	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brasil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, e para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

ACTIVAS — PILULAS DE BRISTOL — VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS — SEGURAS

INOFFENSIVO — O GRANDE PURIFICADOR — AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO — (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

LIVROS IMPORTANTES

Recebemos do Rio de Janeiro, as ultimas edicções dos importantes compendios do illustrado Professor de Mathematicas A. Trajano. Estas obras têm dado os melhores resultados no ensino, em todos os Estados da Republica, e são honrosamente recommendados por todos os professores e professoras que as teem adoptado, tendo ainda a vantagem de conservarem um preço modico:

ARITHMETICA PRIMARIA—para as classes mais atrazadas das escolas primarias, 16ª edicção. . . .	$500
ARITHMETICA ELEMENTAR—para as classes mais adiantadas das mesmas escolas, 16ª edicção . . .	1$500
ARITHMETICA PROGRESSIVA—curso superior para o ensino secundario, 13ª edicção	4$000
ALGEBRA ELEMENTAR—2.ª edicção	4$000
CHAVE DE ARITHMETICA	1$000

LAEMMERT & C.

N. 4—Rua Marquez de Olinda—N. 4

RECIFE

ATTENÇAO

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas**, liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batitas.

Taxas batidas sem cravação.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso para cura de todos as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.

Preço de um frasco........................2$500

Uma duzia..26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

MADAME KOBLET previne as suas freguezas que recebeu um novo sortimento de enfeites de vidrilho de côres, de 50$000 para cima, o que ha de mais novidade.

Galões de vidrilho, pretos e de outras côres.

Grande sortimento de tecidos de seda, seda e lã, seda e linho, e seda e algodão.

Velludos de pellucia, fustão branco e de côres.

Meias de seda, fios de Escocia e de algodão.

Luvas de fio de Escocia e seda.

Bolsas de seda, plissés, blusas, jacquettes, pylerine, cintas de seda e espartilhos. Faz-se vestidos com a maxima brevidade.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

DE

ORENSTEIN & KOPPET

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabó, etc., etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

FOLHETIM 64

A AMANTE DO CAFÉ

POR

JULES MARY

TERCEIRA PARTE

—

OS AMORES DE COLLIVET

II

(Continuação)

Emquanto servia, um dos gendarmes disse:

— O senhor é mesmo desta paiz? Não o conheço...

— Não.

— Como se chama?

— Plouveret.

— Sempre foi criado de café?

— Oh! não, em minha terra eu era machinista; mas vim de Pariz, onde estive muito doente no hospital Lariboisière. O medico prohibio-me de ficar em Pariz, aconselhando-me que viesse para o campo, e eu parti.

Por emquanto aceito qualquer emprego, mas o meu fim é continuar a minha profissão.

— E' natural, é...

— Se o senhor quizesse me proteger, accrescentou Haudecoeur com bonhomia, era um grande favor... Basta que lhe diga que não bebo e sou muito trabalhador.

— Vamos ver, vamos ver...

Um pouco socegado, Haudecoeur deixou-os para attender a outros freguezes que entravam.

Eram na maior parte soldados, caçadores, pertencentes ao 24º da guarnição de Rouen e que acabavam de fazer exercicios nas immediações de Vernon.

O regimento acabava de entrar em Rolleb ise para ahi ficar até o dia seguinte. Tinham se distribuido viveres ás praças e rações aos cavallos.

Os soldados, com um papel na mão, procuravam seus alojamentos. Quatro delles tinham sido designados para o albergue, e tres desses acabavam de irromper na sala commum, rindo alto, satisfeitos porque iam se accommodar por um dia inteiro, arrastando os sabres.

O outro, o quarto, entrou depois, muito calmo. Tinha a physionomia energica e doce, não bonita, mas insinuante, despertando curiosidade. Era um bello soldado, robusto, de ancas largas, hombros fornidos e uma certa melancolia no olhar.

Haudecoeur acabava de descer á adega.

Foi o alberguista quem os recebeu.

— Querem um copo de cidra?

— Um não, dous, se me faz favor... E' preciso refrescar a garganta...

— Bem, vem a dar no mesmo, e viva a classe!

Os dous outros soldados repetiram rindo:

Viva a classe!!

O ultimo, porém, não correspondeu á saudação; estava com o espirito longe.

O alberguista servio cidra e quatro copos.

Nesse momento chegara o forçado.

Um soldado disse ao quarto, que estava em pé junto á porta:

— Então, Haudecoeur, não fazes como os outros? Vá homem, um gollesinho!

O soldado aproximou-se rindo:

— Vá emfim, porque estou com sêde. A' saude!

— A' tua saude, Haudecoeur, e para longe a tristeza! Hip! hip! hurrah!

O cavalleiro era Méderic, filho do forçado.

Haudecoeur, ao ouvir pronunciar aquelle nome, que era o seu, voltara-se e reconhecêra o filho.

Seu filho, seu pobre filho! Era elle! Era elle!

Encostado á parede do fundo da grande sala, não ousou dar um passo.

Méderic seria capaz de dominar a sua emoção para o não trahir? Teria coragem bastante para não dar a perceber a sua alegria?

O alberguista, vendo-o immovel, pregado ao sól, gritou-lhe:

— Então, Plouveret, que faz? Movase, homem.

Méderic nem sequer voltou a cabeça. Ploveret era um nome estranho que não o interessava.

Mas os gendarmes, depois de alguns minutos, fallavam em voz baixa com animação.

O nome de Haudecoeur pronunciado pelos soldados despertara lhes a curiosidade.

De Pariz tinham sido enviadas circulares a todos os destacamentos de França, mencionando a volta de Haudecoeur e dando signaes do forçado.

Acompanhava as circulares um *post-scriptum* ás brigadas de gendarmeria da Normandia; dizia-se no *post-scriptum* que Haudecoeur procuraria ver seu filho, praça do 24º regimento de caçadores em Rouen, e recommendava-se toda vigilancia.

A brigada de Rolleb is recebê a também a circular, e eis porque o nome de Haudecoeur chamava a attenção dos dous gendarmes.

Os soldados tinham acabado a cidra.

— Plouveret, disse o alberguista, conduze esses rapazes. Elles talvez queiram dormir.

— Ainda não, disse Méderic sorrindo, esperemos a noite.

Haudecoeur deixou a sala, atravessou um corredor escuro e abrio uma porta, que dava para uma escada tambem muito escura.

Tres dos soldados subiram, levando os sabres na mão.

No momento em que Méderic poz o pé na escada, sentio no hombro a pressão de dous dedos tremulos.

Ao mesmo tempo uma voz muito baixa e muito tremula tambem murmurava aos seus ouvidos:

— Méderic, silencio, nem uma palavra!.. Eu sou teu pai... fugido.. Sangue frio!...

O effeito dessas palavras foi fulminante e Haudecoeur teve que agarrar nos braços o corpo vacilante do pobre soldado.

Mas sentio tambem, no escuro, dous braços que o enlaçavam apaixonadamente.

— Meu pai! Meu querido pai!... Estarei sonhando?...

Vozes alegres gritavam na escada escura:

— Estás a lavar os copos, ó Haudecoeur?

E o alberguista, por sua vez:

— Vamos, Plouveret, anda, homem!

O pobre Haudecoeur estava tão commovido com aquelle encontro, que ia e vinha na sala do albergue, sem saber o que fizesse.

Já nem ouvia as ordens. Obedecia a torto e a direito, carregando copos e enchendo-os de cidra.

Por fim, disse-lhe o patrão:

— Onde estás tu com a cabeça hoje?

— Oh! senhor, senhor... disse Haudecoeur com lagrimas nos olhos.

O alberguista commoveu-se;

— Está bom, está bom, homem, foi uma brincadeira o que eu disse. Mas é preciso não se trapalhar tanto... Isto hoje está assim, cheio, porque é dia de festa.

O forçado ouvio e calou-se.

Em cima, no quarto do primeiro andar, onde havia muitos leitos, Haudecoeur ouvio passos.

Seu filho estava alli, pertinho delle!

Esta idéa fazia-o alegre e ao mesmo tempo medroso.

Por que razão Méderic não descia logo?

Cada minuto que se passava era para elle um seculo; e seu olhar, mergulhando no corredor escuro, interrogava a porta da escada.

Emfim ella se abrio.

Soldados atravessaram o albergue e sahiram.

Veio depois Méderic muito pallido e, não obstante a sua coragem, hesitante.

Seus olhares encontraram-se.

Ah! quanta dôr e quanta ternura naquelle olhar!

Méderic foi se installar a um canto, pedio cidra e poz-se a enrolar um cigarro.

Foi seu pai quem o servio.

Collocando sobre a mesa uma garrafa e um copo, as suas mãos tocaram as do filho com um estremecimento.

O soldado murmurou, fingindo sorrir:

— Diga-me uma cousa: quer me fazer companhia? Não gosto de beber só.

— Não sei, disse Haudecoeur com a voz estrangulada. Vou pedir licença ao patrão.

O alberguista teve um sorriso complacente.

— Por que não, por que não?... Oh, homem, parece que acabou de sahir do seminario... Póde fazer companhia alli ao senhor, sem prejuizo para o serviço...

Na sala todos fallavam e berravam ao mesmo tempo.

Méderic e Haudecoeur trocaram algumas palavras.

— Oh! meu pai, meu querido pai, como foi isso?

— Não te posso contar agora... Silencio...

Isto em voz muito baixa, abafada pelo rumor dos freguezes.

— As grandes manobras me interessam, tornou elle. Fui soldado em 1870.. D'onde vem o senhor e o que tem feito?

Méderic comprehendeu que seu pai queria saber de sua vida; então narrou a sua existencia no regimento.

Julgou, a principio, que não continuaria no serviço; tinham-lhe dito a historia do pai.

Filho de forçado!

Que delicada situação!

Depois foi adquirindo amigos entre os officiaes, por causa da doçura de seu caracter disciplinado, e os soldados tinham esquecido, por fim, a historia do forçado.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.

MUTILADO

ILEGÍVEL